ANNO LXIX TERÇA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 2 de Dezembro de 1893.

Governador Estado.
Recife.

Aquidaban, acompanhado *Esperança*, sahio barra apezar attingidos tiros fortalezas.

Vistos depois fóra navegando pequena marcha, parecendo haverem soffrido avarias.

Facto, esperado, em nada melhorou condições precarias revoltosos.

Governo forte, conta breve debellar revolta.

Ene'as Galvão.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Um d'essas razões deduz-se da lei da transmissão hereditaria, considerada nas suas mais largas consequencias. Porque se é verdade que os homens se assimilham aos seus antepassados, no aspecto e no caracter, se é verdade que certas manifestações mentaes, como a loucura, apparecem nos membros successivos de uma familia na mesma idade—se, passando dos casos individuaes, em que as feições dos antepassados mortos ha muito tempo, misturando se com as feições dos que morreram ha pouco em grande parte tornam óbscura a lei, se observarmos os typos nacionaes e notarmos como são persistentes os contrastes existentes entre elles de seculo em seculo—se lembrarmos que esses typos veem de uma origem commum e que, por consequencia, as differenças actualmente notadas entre elles devem ter sido produzidas pela acção das circumstancias modificadoras sobre as gerações successivas que transmittiram aos seus descendentes os effeitos accumulados—se virmos que as differenças actuaes são organicas, de tal modo que uma criança franceza virá a ser um homem francez, embora seja educada entre estrangeiros—e se o facto geral assim exemplificado é verdadeiro em toda a natureza, incluindo a intelligencia, então segue-se, que, se ha uma ordem em que a raça humana adquiriu os differentes generos de conhecimentos, deve haver em cada criança uma aptidão para adquirir esses conhecimentos na mesma ordem. De modo que, ainda que essa ordem fosse intrinsecamente indifferente, devia facilitar a educação, levando o espirito individual atravez dos mesmos caminhos percorridos pelo espirito geral. Mas a ordem *não* é intrinsecamente indifferente; e d'aqui a razão fundamental porque a educação deve ser uma repetição em ponto pequeno, da civilisação. É provaveque a sequencia historica nos seus traços geraes, fosse necessaria, e que as causas que a determinam se applicassem tanto á criança como á raça. Para não especificar minuciosamente estas cousas, basta apontar aqui que, como o espirito da humanidade, collocado no meio dos phenomenos e esforçando se por comprehendel-os tem, depois de interminaveis comparações, especulações, experiencias, e theorias, alcançado a sciencia actual de cada assumpto por um caminho especial, podemos racionalmente inferir que as relações entre o espirito e os phenomenos é de molde a prohibir que essa sciencia possa ser adquirida por outra qualquer via, e que, como cada espirito infantil está na mesma relação com os phenomenos, só póde chegar a ella pelo mesmo meio.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Marinha

Ao Sr. capitão de mar e guerra João Justino da Proença foi declarado pelo ministerio da marinha que deve permanecer em Toulon, até segunda ordem no caracter de commandante da força em paiz estrangeiro, devendo escolher um secretario e conservar sob suas ordens os officiaes de sua confiança.

— Declarou-se á Contadoria da Marinha que a todos officiaes da armada e das classes annexas que se apresentaram ao quartel general depois do dia 6 de Setembro ultimo e se acham addidos á mesma repartição devem ser abonados os vencimentos do embarque a contar do referido dia 6 de Setembro.

— Foi nomeado o contra mestre Antonio de Oliveira para exercer interinamente o lugar de patrão mór da capitania do porto do Ceará.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1893

Bacharel Abilio Pereira de Souza Lima.—Concedo por 20 dias.

Antonio José de Meira e Silva.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Bernardo Lucas de Figueiredo.—Informe a commissão encarregada do exame da escripturação do extincto Corpo de Policia Regional.

Bento José de Farias.—Deferido, nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

Francisco de Assis Mello.—Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal para dizer sobre a discordancia que se nota entre seu officio e o do juiz de direito do 2.º districto criminal.

Bacharel José de Souto Lima.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Manoel Cavalcante de Hollanda e outro.—Quanto ao 1.º peticionario nada ha que deferir. Quanto ao 2.º providenceiu-se n'esta data.

Manoel Gonçalves de Siqueira.—Indeferido, á vista do art. 211 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

Rufino Susano Gayo de Miranda.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Rectificação do despacho do dia 30 de Novembro proximo findo

Francisco Correia de Mattos.—N'esta data remetto copia do parecer prestado em 29 do corrente mez, pelo Dr. procurador geral do Estado, sobre o assumpto do presente requerimento, ao Dr. prefeito do municipio de Rio Formoso, de quem chamo a attenção para o disposto no art. 120 da Constituição.

— 2 —

Antonio Gonçalves Lima.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario; que se acha recolhido á Casa de Detenção, os documentos juntos.

Antonio Henrique Lisboa.—Volte ao Thesouro para informar novamente.

Anna Francisca de Jesus.—Ao Dr. promotor publico do municipio da Gloria do Goitá para providenciar na forma do direito.

Frei Antonio de S. Camillo Lellis.—Prejudicado.

Azevedo & C.—Indeferido em vista das informações.

Capitão Beltrando Pedro de Azevedo.—Informe o inspector do Thesouro.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Nesta data foi declarada em disponibilidade a professora a que se refere o peticionario, á vista das informações.

Bacharel Carl a Augusto Vaz d'Oliveira.—Informe novamente o inspector do Thesouro.

Empresa de Illuminação a Gaz.—Não ha mais que deferir.

A mesma.—Informe o inspector do Thesouro.

Francisca Cordolina da Silva.—Remettido ao Sr. director da Colonia Isabel para informar.

Fielden Brothers.—Escripture se.

O mesmo.—Escripture se.

O mesmo —Como requer.

Henrique Alves Chaves.—Ao Sr. commandante do corpo policial para conceder a licença.

Heliodoro Cyrino d'Oliveira Coragem —Dirija-se ao prefeito do municipio de Nazareth.

José Rodrigues da Costa. —Indeferido

José Ferreira de Carvalho —Remettido á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

José Antonio Leopoldino de Moraes —Aguarde a decisão do Superior Tribunal de Justiça.

João Antonio Francisco Paes.—Não ha que deferir, em vista das informações.

Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão.—A petição foi despachada hoje.

O mesmo —Nada ha que deferir.

Bacharel Jayme Cerqueira Lima —Prorogo por 30 dias.

João José Saturnino.—Providenciado.

José Jorge Lobo de Carvalho.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Manoel F. de Araujo Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Salgueiro.

Bacharel Manoel Florentino d'Albuquerque Montenegro.—Justifico. Depois de anotado na secretaria do governo, remetta-se esta petição ao Sr. inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Maria Ignacia de Jesus.—Deferido por officios de hoje ao inspector do Thesouro e da Instrucção Publica.

Manoel José do Nascimento.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, o documento junto.

Manoel Francisco Ferreira Gomes.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, os documentos juntos.

Ramos Geppert & C.—Provem o que allegam

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos —A peticionaria não carece da approvação solicitada, cabendo-lhe, para seu regular funccionamento, satisfazer o disposto no decreto n. 173 de 10 de Setembro proximo passado.

Silvestre José do Nascimento.—Não ha que deferir.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção —N. 271—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 2 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio da Costa e Sá, vindo do quartel do 2º batalhão de linha, como sentenciado; Alexandre Nery Santiago, vindo de Tacaratú, tambem como sentenciado; Gaudencio Pereira da Silva, como chefe dos gatunos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco José Rodrigues, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Angelo Carolino de Oliveira, á minha disposição, para averiguações policiaes; Manoel Antonio Ferreira, como alienado, com destino ao asylo da Tamarineira; Graciano de França Bezerra, por embriaguez; Francelina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Herculano de Farias e Silva, como alienado, afim de ser transportado para o respectivo hospicio.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Galdino Francisco Alves, como gatuno.

— Communicou me o delegado do municipio de Granito, por officio de 7 de Novembro ultimo, que no dia 25 de Outubro proximo passado, das 5 para as 6 horas da tarde, no lugar denominado Sitio, d'aquelle municipio, José Fernandes da Silva, assassinou, com sete facadas, a Manoel Alves, seu padrasto.

O delinquente, que logrou evadir-se na occasião do crime, foi preso no dia 27 do referido mez de Outubro e recolhido á respectiva cadeia, onde está sendo processado.

— O relogio de ouro que foi encontrado por uma creança no povoado Carpina do municipio de Tracunhaem e apprehendido pelo juiz districtal respectivo, em poder de quem se achava depositado, conforme foi publicado na «Revista» do «Diario de Pernambuco» de 21 de Novembro findo, foi entregue no dia 30 do mesmo mez, segundo me communicou aquelle juiz, ao cidadão José Antonio Gonçalves Pires, procurador de D. Maria Mathilde Lopes, de quem havia sido furtado dito relogio.

— Segundo telegrammas das delegacias de Garanhuns, Goyanna, Iguarassú e 2º districto de Jaboatão, reina naquelles municipios completa tranquillidade.

— Tendo subdelegado do 1º districto da Graça remettido a esta Questura as diligencias a que procedeu sobre o esmagamento de uma mulher e uma creança, no lugar Ponte de Uchôa, pelo trem da linha principal, no dia 27 de Novembro proximo findo, nesta data faço remessa de taes diligencias, para os devidos uns, ao Dr. juiz do 6º districto municipal.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

2ª Secção—N. 272. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador. Participo vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' minha ordem, Filolau José de Farias, como criminoso no municipio de Altinho deste Estado e na Lage do Canhoto do Estado das Alagoas. Augusto Juvencio dos Santos Coelho, Manoel Alexandre Pereira, Avelino Nicoláu de Maria, José Feliciano de Souza e Antonio Isidio de Oliveira como desordeiros.

A' ordem do Dr. Juiz do 6º districto municipal, Manoel Feijó Lopes acompanhado de mandado, por falta de cumprimento de deposito.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio João Baptista do Nascimento, conhecido por Zumba e José Felix da Rocha, conhecido por Doya, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, Eleuterio Rufino do Nascimento, Luiz Antonio do Carmo e Felippe de tal, a minha disposição, como vagabundos.

No dia 3:

A' minha ordem Sebastião do Rego Barretto, como ladrão de cavallo, Manoel Jorge de Oliveira e Miguel Francisco Ferreira, remettidos o primeiro pelo subdelegado da Torre, por disturbios e o ultimo pelo da Varzea, como desordeiro, ambos a minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Antonio Francisco de Senna e Virgilio Sotero dos Santos, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Manoel Camillo Tavares por embriaguez.

— Communicou me o subdelegado do 2º districto de Beberibe que no dia 2 do corrente, no lugar Estrada Velha do Fundão, daquelle districto, Maria Alves dos Prazeres, conhecida por Maroca Pagé, ferio com uma faca a José Anselmo das Chagas, seu amasio.

A delinquente, que logo ou evadir se, foi presa na Cidade de Olinda pelo respectivo delegado, que fel-a recolher á cadeia ali existente.

O offendido foi, depois de feito o competente auto de perguntas, transportado para o Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado.

— Antehontem, por volta de 4 1/2 horas da tarde, falleceu repentinamente, na occasião em que entrava em uma cocheira no caes do Capibaribe o individuo de nome João Marianno da Fonseca de 24 anno de idade, e que era empregado como caixeiro, na loja de miudezas de Maia e Silva & C, á rua Duque de Caxias n. 91

O inditoso moço havia sido encarregado por seus patrões de fazer diversos pagamentos na importancia de cerca de cinco contos de réis e tendo já effectuado grande parte, dirigia-se aquella cocheira, afim de tomar um carro, quando foi accommettido de uma hemorrhagia pulmonar, segundo declarou o Dr. Coelho Leite, que o vistoriou a convite do subdelegado do 1º districto da Boa Vista.

O negociante Pedro Alexandrino Maia e Silva, a quem foram entregues a quantia de um conto oitocentos e sete mil réis e diversos recibos de contas pagas, que foram encontrados no bolso do paletot de João Marianno, mandou proceder ao enterramento do cadaver do infeliz, correndo as despezas por sua conta.

— Pelo juiz do 1º districto do municipio de Olinda foram apprehendidos em poder do celebre gatuno Julio Alves da Rocha Pita, conhecido por Manoel Passarinho, 2 cavallos, sendo um russo, um rodado e outro melado, os quaes se acham depositados naquelle juizo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O porteiro,
Julio de Mello Filho.

Quartel general do commando do 2º districto militar, no Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Ordem do dia n. 232

Cheio de jubilo communico á guarnição que nesta data embarca um contingente de praças de infantaria e artilharia a bordo do cruzador «Parnahyba» e navio torpedeira «Gustavo Sampaio» surtos neste porto.

Os nossos camaradas vão exercer, com os soldados do mar, a sagrada missão de fazer terminar, com honra para o governo legalmente constituido, a lucta ingente que se travou na Capital Federal valendo-se para isso do espirito de confraternidade que deve sempre existir entre as duas instituições; do valor que se ha de manifestar pujante pelo patriotismo que devem ter, da disciplina de que tem sempre dado sobejas provas e por isso gosaram das sympathias desta briosa população e por fim da resignação que tem sido um dos mais bellos caracteristicos do soldado brazileiro.

Estou ainda mais satisfeito porque, achando se em sitio todo o Estado de Pernambuco, mesmo assim chegou-nos a vez de concorrermos tambem para a solução da criminosa revolta que tem tido por scenario a formosa bahia do Guanabara e dar-me hei por bem feliz se aqui for conservado até ao regresso de meus camaradas, para vel os abraçados com ufania por seus companheiros de vida.

Faço votos ao Altissimo para que ventos propicios conduzam com felicidade nossos navios de guerra com todos os que formam as suas briosas guarnições ao termo da jornada e ahi colham as mais virentes glorias para assim conquistarem a benemerencia do paiz inteiro.

Viva a Republica.
Viva o exercito e armada nacional.
Viva o governo legal
Viva o inclito marechal Floriano Peixoto.
(Assignado).—João Vicente Leite de Castro, general de brigada.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1893

Maria Candida Tavares de Mello.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Antonio José Pereira de Mendonça.—Certifique se.

Francisco Celestino Pereira.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

— Dia 4 —

Companhia Pernambucana, Manoel Felix do Nascimento, Cesaria Barreto Carneiro Campello e Luiz Moreira da Silva.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Guilherme Spiller, M. S Maia, João de Aquino Fonseca e Pitta de Carvalho & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rufino Suzano Gayo de Miranda e Antonio José de Meira e Silva.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira.—Certifique se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1893

Joaquim Alves Correia.—Informe a 1.ª Secção.

Frederico Ignacio de Oliveira.—Informe a 1.ª Secção.

Manoel Marques dos Santos.—Deferido.

Antonio José de Mendonça.—Certifique se.

Campos & Maia.—Sim, pagando os supplicantes os impostos que ficou a dever a antiga firma de que são successores.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

Foi nomeado ministro da justiça o Dr. Indalecio Gomez, e indigita-se o Dr. Eduardo Costa, para substituir o Dr. Virasoro no cargo de ministro das relações exteriores, sendo ainda provavel que o Dr. Quintana dê a sua demissão da pasta do interior.

— Ha grande agitação eleitoral em diversas provincias da Republica, augmentando a opposição ao governo, cujas autoridades descobriram no Rosario 9,000 Remingtons que estavam escondidas.

— Effectuou se no ministerio da guerra uma reunião de officiaes generaes de terra e mar, para tratar da escolha e compra de armamento, correndo que o governo decidio mandar construir navios de guerra e adquirir armas e artilharia modernas

Accrescentam mesmo que já comprou nove baterias á casa Krupp, formando um total de noventa canhões, destinados a tres regimentos de artilharia.

E' certo, com effeito, que o governo comprou na Europa novos canhões, espingardas e munições, pretendendo augmentar as forças militares da Republica.

— Em Tucuman foi suffocada a revolução.

— Os anarchistas estão sendo perseguidos pela policia em todo o territorio da Republica.

Têm-se effectuado numerosas prisões, havendo a policia sequestrado o manifesto que os monarchistas pretendiam distribuir em Buenos-Ayres, onde acabam de ser capturadas 18 desses facciosos.

— Segundo noticias recebidas das provincias, ha grande falta de operarios para as colheitas deste anno.

— Falleceu o Sr. Gregorio Soler, e deu-se na capital um duello entre 2 officiaes do exercito, sahindo ambos feridos, e outro entre jornalistas, dos quaes um ficou ferido.

Os jornaes bonarenses ao noticiarem a perda do «Javary,» manifestam a opinião de que está assegurado para breve o restabelecimento da ordem no Brasil, pela victoria da legalidade.

Republica Oriental

A's 10 horas da noite de 26 avisaram ao presidente Herrera y Obes que proximo ao palacio se reunira um grupo de manifestantes sem licença da policia. O presidente mandou que o deixassem sem aviso.

O grupo deu vivas ao general Tajes e morras ao presidente.

A's primeiras intimações da policia, obedeceu, dissolvendo-se.

— O resultado das eleições que se realisaram em toda a Republica, foi contrario á candidatura do General Tajes para o novo periodo presidencial.

Os novos eleitos declararam-se em franca opposição.

O «Herald» referindo se ás eleições, diz que o general Salvador Tajes, candidato á presidencia, quis votar, seguido de um grupo de votantes, e foi impedido de entrar na secção eleitoral.

Os partidarios de Tajes disseram que aquelle grupo ia a defendel-o, caso fosse necessario

— Falleceu victima de uma dilatação da aorta o Sr. Ernesto Augusto Gongroas, cujo enterro foi muito concorrido.

Esteve presente a maioria dos riograndenses residentes em Montevidéo, fallando no cemiterio o Sr. Dr. Maciel.

Muitas corôas foram depositadas no tumulo do fallecido.

— Foi fusilado o assassino de Vitalino Vasquez.

Perú

Por occasião das eleições municipaes deram-se em Lima algumas desordens.

Bolivia

Os cumplices do general Daja foram absolvidos.

— Recebeu-se em La Paz, com pormenores de sensação, a noticia de que a cidade do Loreto foi destruida por incendio.

Equador

Reina na população uma certa animosidade contra o governo do Perú.

De Guayaquil noticia-se, que exige a multidão que seja declarada guerra ao referido governo.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Como já tivemos occasião de dizel-o, foi revogado o bill Sherman, tendo o presidente Cleveland assignado já a mensagem declaratoria da derogação daquelle bill.

O Thesouro Nacional que tem um stock de 500 milhões de dollars em prata, não será mais obrigado a ter prata em caixa, para satisfazer a correspondencia em ouro, que lhe for a reclamada.

O despacho annunciando que a revogação da mencionada lei só começará a vigorar em 1 de Outubro de 1894, foi uma manobra, hoje descoberta, dos *silvermen* para facilitar ainda algumas operações em prata.

A França considera a revogação do bill Sherman como um indicação inevitavel para que a união latina seja denunciada, e o «Standart» espera que a á sua abolição se siga-se ha á revisão da lei Mac Kinley.

— Conforme o relatorio da Thesouraria Federal, as despezas da União no mez de Outubro excederam de 5 141.0 9 dollars as receitas arrecadadas.

Nos quatro primeiros mezes do exercicio financeiro esse excedente de despezas attinge a 24 milhões de dollars.

No mesmo periodo a renda da alfandega diminuio de 19 milhões de dollars sobre o do anno passado.

— Durante o espectaculo queimou-se em Ohio o theatro Columbus.

Felizmente não se teve a lamentar desgraça alguma.

Igualmente foi pasto das chammas o theatro de Newham.

Victimas do incendio morreram 3 pessoas.

— Sentiram-se em New York alguns ligeiros tremores de terra. Igual movimento tem-se produzido em Boston e Montreal, e com os grandes temporaes que tem varrido o oceano Atlantico perden-se um pequeno barco, denominado «Cesar Cantu», commandado pelo capitão Fondacaro.

O commandante e seus companheiros pereceram no naufragio.

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 29 de Novembro)

O pouco que temos para adiantar aos nossos leitores, relativamente ao dia de hontem, e prendendo-se aos acontecimentos que se desenrolam entre as forças revoltadas da esquadra e a defesa da Republica, é muito importante, sob o ponto de vista estrategico, e denota o quanto vale a convicção de um direito, cuja força se oppõe com efficacia á superioridade de posição e de armamento no campo de batalha

A ponta da Armação, com todas as suas dependencias pertencentes ao ministerio da marinha, está em pleno poder das patrioticas forças da legalidade, que guarnecem a cidade de Nitheroy.

Ha quatro dias que os revoltosos não conseguem nem mesmo a aproximação de uma lancha aquelle ponto, onde durante muito tempo mantiveram um destacamento que vigiava as munições e garantia a invasão dos depositos:

As sentinellas foram repellidas; os postos de guarda assaltados e ultimamente era um local commum os revoltosos ali entravam durante o dia, apanhavam projectis para hostilisar o povo, e retiravam-se cedendo essas mesmas vantagens ás forças de terra que ali tinham ingresso á noite, inda que sob a hostilidade da artilheria dos navios ancorados nas proximidades do ponto.

O «Javary», cujas couraças resistiram á artilheria das trincheiras da rua Visconde do Rio Branco, teve que recuar diante da fuzilaria que dia e noite obrigava a guarnição a estar occulta por detrás das torres, até que com o choque de projectil de grande velocidade inicial foi sepultado nas aguas da bahia do Rio de Janeiro.

Ante-hontem uma tentativa muito séria de desembarque foi repellida, apezar do bombardeio de tres navios, Aquidaban, Trajano» e «Jupiter», recuando este, quando no local só havia forças de infanteria.

Hontem recuou o «Trajano», afastando-se da zona perigosa do tiro de Manulicher, ficando cerca de mil metros mais distante do ponto occupado ha alguns dias.

E desta forma a occupação do importante ponto foi francamente instalada.

As forças legaes, os soldados e incansaveis trabalhadores retiraram d'ali um canhão, que nos pareceu Withworth calibre 70, e carregaram-no em um carretão de transportar grandes lagedos, puxado por dois muares na lança e cinco juntas de bois nos tirantes.

A marcha foi feita pela rua da Praia, aos olhos da esquadra, que fez fogo contra a massa enorme de soldados que acompanhavam a presa, que é a segunda conquistada.

Mas a força não se intimidou com os tiros a artilheria e só parou com o carretão á esquina da rua Santa Thereza para descansar os animaes e preparar um estrado sobre as sargetas do locar, o que estava sendo feito ás 6 1/2 da tarde.

Além disso, a força instalada na ponta da armação levou uma carroça, encheu-a de balas que foram enviados para a cidade, e deitou-se na relva, sob a fronda dos arvoredos.

Ha mais uma noticia em Nitheroy.

Desde que tinham um couraçado, o «Sete de Setembro», que ai da não poderam desencalhar, era preciso um escaler.

Pois já existe um, e de guerra para 12 remos, encalhado entre a ponte Ferry e a officina da antareira.

As fortalezas da barra continuaram hontem o bombardeio das ruinas de Villegaignon, cuja guarnição teve pelo menos um homem ferido ao meio-dia.

A guarnição está muito reduzida e, para fazer effeito, carregam todos os canhões das baterias e disparam seguidamente em menos de dois minutos para entrar em prolongado silencio de horas.

Um dos seus schrapnells de 450 alcançou hontem o angulo direito da Lage, não havendo felizmente nenhum desastre pessoal, ao que nos pareceu; mas a resposta foi prompta e tres tiros dessa fortaleza levaram os projectis explosivos á bateria principal.

Santa Cruz manteve fogo nutrido toda a tarde, e durante meia hora, das 6 ás 6 1/2, raros tiros não foram aproveitados.

De S. João os tiros mais interessantes foram os dirigidos á 1 hora da tarde contra o «Aquidaban», que se acha tão distante que os projectis gastavam 26 segundos de percurso.

Em tal distancia é difficil o tiro, mas apezar disso duas balas rasas chegaram a cahir a menos de cinco metros estimados do navio.

— Ainda mais um ferido hontem

O Sr. Antonio Marinho Prado, estabelecido á rua General Camara n. 11, quando passava, ás 2 horas da tarde, pela rua da Candelaria foi alcançado na cabeça por uma bala de fuzil, que lhe produzio regular ferimento Depois de medicado em uma pharmacia, recolheu-se á sua residencia.

Cahiram balas de metralhadoras, ao amanhecer de hontem, na casa n. 55 da rua dos Ourives, no edificio da praça do Mercado e no das capatazias da alfandega.

— Descreve o nosso auxiliar em Nitheroy, nas seguintes linhas, os successos de 25 do corrente:

«Nitheroy, 26 —Uma a uma, vão os revoltosos perdendo as embarcações com que iniciaram esta campanha contra os poderes constituidos da nação.

A' longa serie de perdas soffridas pela esquadra, e ha dias publicada, póde «O Paiz» juntar o incendio do transporte «Madeira», fundeado entre o Mocanguê Grande e a Ponta d'Areia.

Ante-hontem á noite já alguns bravos soldados, que guarnecem aquelle ponto, haviam resolvido chegar até áquelle navio, o que fizeram arriscadamente, em um fragil e pequeno cahique. Voltaram, porém, do caminho por terem sido presentidos pelos revoltosos.

Na noite de hontem, mais favorecidos pela escuridão, os incansaveis defensores da legalidade, embarcando no mesmo cahique impelliram-n'o vagarosamente e abordaram a «Marajó» e o «Madeira».

Aquella, encalhada ha sessenta e tantos dias, abandonada e em condições de não prestar qualquer serviço, não mereceu a attenção das nossas forças, que seguiram até a «Madeira»,

Sobre o convez deste foi atirada estopa embebida em kerosene, e em poucos minutos o fogo, lavrando com extraordinaria rapidez, tomou todo o navio, que até esta hora ainda está ardendo

Logo que dos navios revoltados avistou-se o incendio, largaram lanchas, cheias de marinheiros, as quaes procuraram diminuir a intensidade das chammas.

Os esforços foram empregados inutilmente; de toda a linha da Ponta d'Areia rompeu nutrido fogo de fuzilaria contra as lanchas, que, alcançadas pelos projectis, desistiram de seu intento e, recuando, fizeram-se ao largo.

Hoje a manhã foi mais ou menos calma e assim correria o resto do dia, se o cruzador Trajano», sem nada que justificasse não rompesse fogo contra as baterias da rua da Praia.

A' 1 hora e 10 minutos foi disparado, daquelle navio o primeiro tiro correspondido sem tardar por toda a artilheria.

Durante muito tempo esteve o combate travado entre o «Trajano e os canhões da rua da Praia, até que o forte do Gragoatá, que aguardava occasião propicia disparou uma peça Os tiros da rua da Praia tornaram-se mais espaçados e entre um e outro do Gragoatá apenas havia o tempo necessario para preparar a peça.

O couraçado «Aquidaban», que vio os certeiros disparos daquelle forte, entrou em acção ás 2 e 45 minutos da tarde atirando com o seu canhão de popa.

Do Gragoatá fizeram fogo contra o «Aquidaban» terminando o combate ás 4 horas proximamente.

— Joaquim Nadador ferido no dia 20 do corrente por uma bala rasa de canhão Whithworth 32 e que soffreu 20 minutos depois a amputação do braço direito, operação esta praticada na ambulancia do batalhão academico pelo Dr. Patricio Filho e seus dignos auxiliares, continúa em progressivo estado de melhoras.

A operação foi feita com tal asseio e os curativos têm sido feitos com tanto cuidado que aquella infeliz victima ainda não teve um grão de febre. A ambulancia do batalhão tem sido muito visitada por amigos e companheiros de Joaquim Nadador ».

— Enterraram-se hontem mais cinco praças da esquadra, fallecidas no hospital da ilha das obras.

Chamavam-se Ovidio do Espirito Santo, João Nunes, Pedro Ramos e Raymundo José Pereira. O nome do outro infeliz arrastado á morte não vinha assignalado na grinalda, onde apenas se lia: Saudades da esquadra.

A'quelle hospital baixaram hontem cinco feridos: o guardião Belmiro Thompson, o 2º sargento Antonio José Lages, dois soldados navaes e um paisano.

O que consta officialmente sobre as victimas da revolta constitue por si só triste resenha. Vejam;

No dia 25 do corrente sepultaram-se de ferimentos por estilhaços de granada: Luiz de Assumpção, 26 annos, solteiro; José Ferreira Lima, 25 annos, solteiro; João Ferreira da Costa, 24 annos, solteiro; fallecidos no hospital de marinha.

E no dia 26 por ferimentos de armas de fogo, um brazileiro desconhecido, 28 annos solteiro; o portuguez Gustavo Machado Junior, 24 annos, solteiro, fallecidos a bordo do paquete «Jupiter»; a portugueza Maria Augusta Ferreira de Magalhães, 34 annos casada, residente e fallecida á rua de Santa Luzia n. 1.

Parece-nos que despertaram interesse aos nossos eleitores alguns topicos textuaes, do relatorio apresentado pelo Sr. Custodio José de Mello, quando ministro da marinha em 892, ao vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Respigaremos entre os que dizem respeito a material de guerra e armamento;

«Dos encouraçados, dois, o «Riachuelo» e o «Aquidaban», posto tenham um grande defeito, são duas poderosas machinas de guerra; mas carecem de novas caldeiras, para que nelles a velocidade possa merecer o titulo, que hoje com justa razão lhe é dado, de um dos mais preciosos elementos ou armas de guerra naval.

«O «Javary, Solimões, monitores apropriados para operar em rio, porém obsoletos, por estarem armados com uma artilheira de systema antigo e pouco expeditiva, são revestidos de uma couraça de ferro commum de oito polegadas, capaz de ser perfurada por canhões modernos de calibre 10, sendo ainda de notar que a velocidade destes vasos de guerra é de oito milhas em circumstancias favoraveis e que ha nelle ausencia absoluta de todo e qualquer melhoramento modernamente introduzido nos navios de combate.

O «Sete de Setembro», que está quasi nas mesmas condições do precedente, offerecendo demais o grande inconveniente de ter uma artilheria que, por assim dizer, não póde funccionar

O «Guanabara», o «Trajano», o «Parnahyba» e o «Primeiro de Março», em tempo de paz, apenas poderam servir de navio de instrucção, e, no de guerra, de pouco ou nenhum valor serão em vista das armas e outros elementos hoje utilisados na guerra naval.

Das canhoneiras que possuimos apenas merecem menção as ultimas construidas no arsenal da Capital Federal, a saber: a «Cananéa», a «Carioca», a «Cabedello», a «Marajó», a «Camocim» e a «Iniciadora», cumprindo-me não esquecer tambem a «Guarany», construida no arsenal da Bahia. As demais são navios velhos defeituosos e mal armados.

As nossas torpedeiras são em numero de dez, sem contar duas pertencentes aos couraçados «Riachuelo» e «Aquidaban Daquellas porém, só com tres podemos contar, que são as de alto mar, vindas ultimamente da Europa,

Das sete restantes, tirante tres, que são pequenas torpedeiras de portos, quasi escaleres, e que acabam de seguir com os navios enviados a Matto Grosso, as outras, uma de 1.ª classe armada de torpedo de lança e tres da mesma classe munidas de torpedos Whitehead, não nos podem inspirar confiança, visto como lhes falta sufficiente velocidade, principal qualidade destas embarcações.

A experiencia tem mostrado que, ainda quando não trabalhem as torpedeiras ao cabo de cinco annos suas caldeiras devem ser substituidas, porque possam as respectivas machinas, desenvolver toda sua força; e, no entanto, as quatro torpedeiras de que por ultimo falei contam já nove annos de existencia e as caldeiras que ellas possuem são ainda as primitivas! »

Referindo-se aos tres cruzadores «Benjamin Constant, Republica» e «Tiradentes» então a construir-se na Europa, faz ponderações sobre a falta de velocidade, e acrescenta:

«Outra falta não menos sensivel, commettida a respeito dos tres cruzadores, de que ora

me occupo, foi o não haver-se, no contracto celebrado para a construcção delles, determinado o «quantum» de hulha que as suas carvoeiras deviam comportar, ou por outra, não ter-se precisado o raio de acção dellas ; o que, entanto, é de summa importancia em os vasos de guerra em geral e, em particular, nos cruzadores principalmente para as potencias maritimas que não disponham de grande numero de estações de carvão, como dispõe a Inglaterra, que as possue em muitissimos pontos do globo. E de tanta valia é essa circumstancia que o carvão é o pesadello dos almirantes, na phrase do almirante Réveillere, o qual accrescenta que o melhor almirante é aquelle que mais sabe economisar o combustivel de sua esquadra. »

E conclue :

« Um paiz com a extensissima linha de costa do Brazil poderá dispensar um exercito : marinha é que não. e marinha poderosa e illustrada. »

ESTADOS DA UNIÃO

Alagoas

Datas até 30 de Novembro :

Sob o titulo —Moedas de Nickel—escreveu o *Gutemberg* de 29 de Novembro :

« Consta-nos que improrogavelmente serão declaradas sem valor as moedas de nickel carimbadas com as antigas armas nacionaes do tempo do imperio, pelo que prevenimos aos que possuem taes moedas a fazel-as entrar na circulação ou trocal-as pelas de cunho republicano ».

— Lê-se na mesma folha de 30, sob o titulo «Crime ?» :

« Hontem por volta de meio dia os operarios que estão procedendo a reparos no predio n. 99, a rua do Commercio desta cidade, actualmente de propriedade do Sr. José Martins Ferreira, negociante desta praça, descobriram na parede do oitão do lado do sul, 40 centimetros acima do assoalho um escondirijo em fórma de arco, de altura de cerca de 1,20 metros por 1 metro de largura e uns 20 centimetros de profundidade, fechado com tijolo simples (a galga).

« Chamado o proprietario do predio e aberto o alludido escondrijo em presença de varias pessoas foram encontrados fragmentos de ossos humanos, roupas de cama com vestigios de sangue ; uma fórma de madeira para calçados ; uma folha de papel impresso com os seguintes dizeres : —« (Annexo G) N. 17. Extracto do Ponto dos Empregados do Thesouro Provincial em 1872 » ; e fragmento de uma carta, na qual se descobrio apenas parte da assignatura—*Maria Rosa* e pedaços apodrecidos de cachemira nos quaes podemos descobrir perfeitamente vestigios de uma calça e um colete.

« O Sr. commissario de policia recolheu parte destes objectos para proceder a averiguações e mandou lavrar o competente auto.

« Das investigações minuciosas que fizemos no tal escondirijo chegamos a conclusão de que elle já existia no predio no acto da inhumação, parecendo ter soffrido apenas nova camada de reboco interno para impedir que as exhalações passassem ao predio vizinho.

« Ao mesmo passo que isto notamos quasi que garantimos ter sido realizado este serviço do reboco novo por um operario pedreiro a julgar pela pericia com que foi executada.

« O vacuo formado pelo mencionado escondirijo só poderia comportar o corpo de uma recemnascida deitada, ou o de uma creança de dous annos no maximo, collocado em pé.

« Effectivamente os objectos encontrados e o pequeno espaço desse tumulo improvisado, tudo faz crer que alli só poderia se conter o corpo de um recemnascido.

« Pelos fragmentos da folha de papel impresso, podemos verificar, depois de paciente trabalho, que ella é parte competente de um relatorio do inspector do Thesouro Provincial apresentado ao presidente de então e impresso em 1873, pois que nas ultimas linhas do alludido quadro do extracto do ponto dos empregados, a contar de Janeiro a 31 de Dezembro de 1872, ha data de .. Janeiro de 1873 e assignatura do Porteiro—*Francisco José da Costa Medeiros.*

« Este papel alli collocado, denota que a inhumação é posterior á 1873 porque só neste anno se poderia fazer o extracto do ponto dos empregados do Thesouro de 2 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1872

« Logo o facto deu-se de 1873 para cá.

« Suppõe-se a existencia de um crime porque as circumstancias revestidas de mysterio assim autorisam.

« Si se tratasse de uma dessas inhumações de meninos pagãos, outr'ora enterrados fóra dos cemiterios, que necessidade havia da carta ? Demais não seria tambem o cadaver envolvido em roupas que se encontraram á mão ; ao contrario a creança seria vestida com as roupas usuaes.

« E' verdade que ignoramos o que ha escripto na alludida carta, que hoje procuraremos ver nas mãos do Sr. commissario. »

TRANSCRIPÇÕES

Uma visita ao almirante Wandenkolk

SUAS OPINIÕES

(D'O *Paiz*, do Rio, de 23 do corrente)

A' presença do honrado vice almirante Wandenkolk nos levou hontem o desejo de visital-o pessoalmente e de ouvir as suas opiniões, tanto quanto permittissem as reservas de sua propria posição actual, a respeito dos acontecimentos que enlutam a nossa patria e a convulsionam em todos os seus elementos de vida e de progresso.

Sabendo um official-general da armada da mais alta competencia profissional, conhecendo longamente o quanto elle estremece a sua classe, avultavam no nosso espirito as opiniões que S. Exc. tivesse porventura de externar, por isso que, divorciado politicamente do chefe da nação e separado por um vallo tremendo do Sr. contra-almirante Mello, quanto nos dissesse o Sr. Wandenkolk devia ser accentuado por um grande cunho de imparcialidade e insuspeição.

Eram 10 horas da manhã, mais ou menos, quando entrámos no portão da escola militar, amplo edificio que toda a gente conhece, situado na praia Vermelha e onde S. Ex. está recolhido.

A' manifestação dos nossos desejos de visitar o honrado almirante, fomos logo conduzidos á casa do estado maior em que S. Ex. devia ser encontrado, e isso nos deixou immediatamente ver claro que o velho almirante gozava entre os bravos e alumnos daquelle estabelecimento de ampla liberdade e grande conforto moral.

Minutos depois estavamos em presença do Sr. Wandenkolk que estendia nos prazenteiro a sua larga mão, fazendo-nos o acolhimento jovial e cavalheiroso que tanto o caracterisam.

Desde logo experimentámos certa alegria, divisando no todo do velho general de mar a sua robustez physica, e colorido do seu rosto, annunciando uma saude, senão completa e absoluta, pelo menos relativamente boa.

O Sr. vice-almirante Wandenkolk trajava correctamente, mas sem apuro, tendo a cobrir lhe a cabeça embranquecida um ligeiro boné de casimira com larga pala, que até certo ponto lhe dava o ar de um «tourist».

Não tinhamos passado dos primeiros cumprimentos de antiga camaradagem, tributavamos a S. Ex. o respeito pessoal que sempre lhe votamos, quando vieram annunciar-lhe que o almoço o esperava.

Sabendo-se que esta communicação foi feita gentil e pessoalmente pelo proprio general Costallat, director da escola, tem se a medida exacta da consideração e das deferencias pessoaes com que o Sr. Wandenkolk é ali tratado pelos seus camaradas do exercito.

Fomos convidados a tomar parte nessa refeição, que é a do estado-maior do estabelecimento, mas escusámo-nos para com o Sr. vice-almirante, promptificando-nos a esperal-o na sala de seu aposento.

Uma vez sós, e emquanto esperavamos, observamos e passagem o commodo que S. Ex. está occupando.

E' uma larga sala do predio destinado ao estado maior da escola, amplamente ventilada por largas janelas, abrindo para o grande pateo central do estabelecimento.

Mobiliam-n'a cadeiras e sofás, uma cama, uma boa secretaria em que S. Ex. escreve seus trabalhos pessoaes, e a um dos lados algumas estantes com livros de legislação e outros.

Contigua a essa sala e apenas separada por um corredor, está uma outra destinada á habitação do capitão-tenente Huet Bacellar, como S. Ex. ali recolhido.

Esta sala está tambem modestamente mobiliada por algumas peças necessarias á commodidade daquelle official.

Prenderam a nossa attenção nesse compartimento alguns livros postos sobre uma cadeira e que se nos afiguraram a ultima leitura do eminente capitão tenente : eram seis volumes dos «Etudes sur artillerie», por Favé e um volume da «Japoneries d'automne», de Pierre Loti.

A primeira obra, vimos logo, era destinada á continuação dos estudos da especialidade em que o capitão tenente Huet é um dos mais provectos officiaes da armada ; a segunda era um livro de recreação espiritual.

Mais depressa do que conseguimos talvez escrever estas notas da nossa observação a sós, regressou o Sr. vice almirante Wandenkolk, como que para nos dar uma prova de sua consideração.

Então começámos a nossa conversa com S. Exc., ora abordando um assumpto, ora outro, até que, lentamente, sem mesmo nos apercebermos, tocamos nos acontecimentos politicos actuaes.

O almirante conhecêra com antecedencia as intenções dos officiaes revoltosos ? lhe perguntámos.

— Não ; fui surprehendido com o movimento dos navios da esquadra na manhã de 6 de Setembro.

— Mas V. Ex. não approva o procedimento dos seus antigos camaradas, segundo está patente da carta do almirante e que hontem publicamos em nossa folha ?

— Não approvo e condemno-o. Até o mez de Agosto ultimo, quando eram permittidas visitas diarias á fortaleza de Santa Cruz, alli recebi alguns officiaes, meus amigos, que fallaram me nos seus projectos de reivindicações, por meio de uma revolta, tendo a frente o contra almirante Mello. Dissuadi-os disso do modo mais franco, combati-lhes as idéas cathegoricamente, demonstrando lhes todas as inconveniencias e o caminho errado que seguiram, guiados pelo contra-almirante ex ministro da marinha, que tanto desdouro causou a sua classe. Um dia mesmo, communicaram-me que o movimento tinha abortado, porque o contra-almirante Mello tinha sido descoberto ou denunciado. Dei-lhes os meus parabens por esse malogro, e insisti para que não mais pensassem em tal.

— Almirante disse-me ha pouco que foi surprehendido com o movimento que tanto está infelicitando a nossa patria ?

— E' isso mesmo ! A contar de Agosto, as visitas a Santa Cruz que eram diarias passaram a ser restringidas as quintas feiras e domingos, e desde então, não fallando mais com aquelles officiaes, não soube do que se continuou a tramar, e consequentemente, não pôde continuar a combater taes planos.

— De fórma que V. Exc. não admitte pronunciamentos e condemna os como...

— Como nocivos á marcha da Republica, á sua tranquillidade e consolidação. Desejo ver o poder entregue ás mãos de um civil, mas pelos meios legaes. Os militares quero-os no papel que lhes é proprio, e tem toda a importancia social.

— Se o almirante nos permitte continuar a importunal-o e se não acha que levamos muito longe a nossa curiosidade, pode aventurar alguma cousa sobre o desfecho desses acontecimentos ?

— Penso que elles devem terminar para felicidade geral, mas que no pé a que chegaram só um combate decisivo entre duas esquadras pode concluil-os.

— E o que pensa V. Exc. sobre a victoria desse desfecho ?

— Sou muito amigo de minha classe, mas a revolta deve ser suffocada para garantia e respeito da autoridade constituida. Desde que o marechal está governando, embora tenha praticado erros, que continue até fim do periodo legal.

— De sorte que, se o almirante não estivesse na posição em que se acha, e que explicou em sua carta, não duvidaria defender o poder legal ?

— E fal-o-hia comprindo o meu dever e havia de dar uma licção a quem me reformou o desterrou inconstitucionalmente.

— E' certo, porém, que V. Exc. tem amigos nos navios revoltosos, quer entre os officiaes, que entre as guarnições...

— Officiaes, poucos ; um pequeno grupo que sabe não ter a minha approvação no que está fazendo, guiado pelo Sr. contra-almirante Mello ; entre os marinheiros, muitos ; mas estes, coitados, foram illudidos.

— Abusando, embora demasiadamente da bondade de V. Exc., se não é um objecto de reserva intima, o almirante pode nos dizer alguma cousa sobre o periodo da carta de hontem, em que V. Exc. fallando da revolta diz que ella veio tarde e depois de um juramento sagrado ?

O honrado almirante respondeu-nos a esta pergunta, lendo-nos a cópia do trecho de uma carta, a 1º de Agosto dirigida á pessoa que lhe é a mais cara no mundo.

Esse trecho diz assim :

« Juro que nunca mais a minha espada será desimbainhada para revolta ou movimentos que attentem contra os poderes constituidos de minha patria. »

— Isso, porém, não inhibe que ainda o vejamos prestando reaes serviços a marinha e portanto ao nosso paiz ?

— Não é provavel ; tudo quanto desejo hoje é a tranquilidade do meu lar e o meu recolhimento á paz domestica.

Conversámos ainda algum tempo com o velho marinheiro, mas sobre assumpto sem importancia para a publicidade, ao fim do que lhe pedimos licença para nos retirar.

Antes, porém, agradecemos-lhe em extremo a benevolencia com que nos attendeu e solicitámos de S. Exc. a devida venia para a narrativa publica de nossa visita.

Daqui não temos maior do que rogar ao honrado vice-almirante que nos desculpe se involuntariamente em algum ponto não traduzimos bem o seu pensamento, do que aceitarmos qualquer rectificação que S. Exc. nos queira offerecer.

—

O ALMIRANTE WANDENKOLK

(D'O *Paiz*, do Rio, de 29 de Novembro)

Do Sr. vice-almirante Eduardo Wandenkolk recebemos hontem as seguintes linhas, que inserimos em nossa parte editorial, como prova de deferencia á sua pessoa.

S. Exc. promette vir a publico quando restituido á sua liberdade e a imprensa não estiver sob a pressão do estado de sitio, occasião em que rectificará alguns pontos da narrativa da visita que lhe fizemos.

Pedimos licença ao illustre vice-almirante para lembrar lhe que, concluindo a descripção alludida e agradecendo-lhe d'aqui a captivante bondade com que nos tratou, dissemo-nos promptos a inserir qualquer rectificação que S. Exc. nos quizesse offerecer, sobre qualquer ponto mal interpretado por quem procurou, como vio o honrado general, reter de memoria o quanto ouvio de S. Exc.

Queremos dizer com isto, que ainda hoje acceitaremos com satisfação as correcções que o Sr. vice-almirante desejar fazer, por isso mesmo que nos nossos calculos de imprensa não entramos com outros elementos que não sejam os da verdade ; isto quanto ao que diz respeito á nossa visita, porque o mais não é comnosco.

Eis agora as linhas de S. Exc. :

« E. Wandenkolk ao publico.—Quando um dia entrar no gôso da minha liberdade, e não estiver a imprensa sob a pressão do estado de sitio, não demorarei resposta ao artigo editorial d'*O Tempo* de hoje, encimado com a epigraphe «Revelação» como tambem rectificarei alguns pontos da narrativa publica da visita com que me honrou, ha dias passados, um illustre membro da redacção d'*O Paiz*.

Para fazer cessar, uma vez por todas, commentarios arrojados e inexactos, novas explorações e insinuações perfidas e aleivosas, tenho por conveniente e necessario tornar publico o topico final da carta que dirigi no dia 20 de Junho, de bordo do frigorifico «Jupiter» ao meu illustre amigo Dr. Roy Barbosa, dando-lhe uma ligeira noticia dos principaes successos daquelle vapor, desde a partida de Buenos-Ayres até o dia em que, ancorado na barra do norte de Santa Catharina, foi aprisionado pelo cruzador «Republica» :

Ei-lo :

« Lancei um manifesto para provocar o pronunciamento da marinha : se a attitude della por um momento me entristeceu, por outro lado tranquilisou-me quanto ao futuro da minha patria. Não tomando parte na politica, e agindo tão sómente como força militar, ella será a garantia, o apoio e o sustentaculo do governo civil, unico que, no meu entender, salvará a Republica, para cujo advento concorri com a maior dedicação e com todo o desprendimento. »—E. Wandenkolk. Praia Vermelha. 28 de Novembro de 1893. »

TELEGRAMMAS

(Do *Diario Official* de 15 de Novembro

Ao Sr. Vice Presidente da Republica foram dirigidos os seguintes :

Fortaleza de Santa Cruz, 15—A guarnição desta fortaleza commemorando hoje a data gloriosa vos sauda com enthusiasmo. Viva a Republica ! —Pedro Alves, tenente coronel.

Fortaleza de S. João, 15—A guarnição desta fortaleza sauda ao inclyto Presidente da Republica do Brazil no 4º anniversario de sua proclamação e faz votos pela paz e confraternisação da familia brazileira—Coronel Quadros, commandante da fortaleza de S. João.

Fortaleza de S. João, 15—Felicito-vos pelo 4 anniversario da Republica, que com tanto brilho tendes defendido contra os inimigos da patria—Tenente coronel Veiga.

Nictheroy, 16—Hoje 4· anniversario da fundação da Republica saudo ao defensor da Constituição e da Republica Brazileira.—Porciuncula presidente do Estado.

Nictheroy, 15—A heroica guarnição deste estado vos comprimenta e sauda pelo dia de hoje, 4· anniversario da fundação da Republica, assegurando vos todo o seu heroismo, patriotismo e valor em defesa do vosso governo. Viva a Republica !—O general de brigada Roberto Ferreira.

Nictheroy, 15—O 1· batalhão de engenharia, na vossa pessoa, sauda a patria pelo dia de hoje—Innocencio Vasconcellos, capitão commandante.

Nictheroy, 15—A bateria dos alumnos da Escola Militar no dia glorioso da fundação da Republica vos sauda como symbolo da garantia da ordem na patria, e consequente progresso nacional, nesta hora em que ambiciosos vulgares perturbam a tranquillidade futura da sociedade brazileira.—Moreira Guimarães, capitão. — Tasso Fragoso, tenente do estado-maior de 1ª classe

Nictheroy, 15—O batalhão academico commemora o grande acontecimento prestando enthusiastica homenagem a Benjamin Constant, fundador da Republica Brazileira. Neste momento historico sentimos profundamente os moralisados impulsos subjectivos do grande mestre e benemerito patriota. Prestando vos a gentileza desta communicação, permitti que em vossa pessoa, chefe supremo hierarchico social, em saude coherente com as convicções religiosas, o auspicioso inicio do movimento da regeneração politica.—Tenente Gomes de Castro, commandante do batalhão academico.

Nictheroy, 15—O dia de hoje jámais será esquecido por nós, pelo que o estamos solemnisando modestamente. Aceitae comprimentos dos heroicos e bravos academicos e dos officiaes da 2ª brigada que commando. Viva a Republica ! Viva o governo federal—Thomaz Cavalcante.

Largo do Machado, 15—Comprimento com crescente admiração o civismo na defesa do principio da autoridade, alicerce do progresso da patria unida—Custodio Fontes.

Campos, 15—Viva a Republica e vivam os bravos defensores da legalidade Comprimentamos-vos pelo dia de hoje—Capitão Duarte Nunes—Alferes Alvaro Dias—Alferes Mariano Solanes, officiaes do regimento policial do estado do Rio

Montevidéo, 15—Transmitto-vos os seguintes recados : a guarnição do Livramento pede-vos transmittir ao illustre marechal chefe da nação saudações e votos pela consolidação da patria brazileira. Viva a Republica !—Paula Castro.

A população do municipio pede transmittir saudações ao inclyto marechal Floriano—Sebastião Barretto, intendente.—Victorino Monteiro.

Porto Alegre,—Saudo-vos no anniversario da gloriosa data da proclamação da Republica Faço votos para que muito breve venha o dia do triumpho completo da legalidade, que trará a consolidação das instituições. Viva a Republica. —Ministro da Guerra.

Corityba, 15—Na data gloriosa que assignala o anniversario da proclamação da Republica Brazileira, comprimento e felicito o benemerito e abnegado patriota que com o maior civismo e dedicação defende a Constituição da Republica e a dignidade Patria, contra os botes de brazileiros desnaturados ao serviço das mais baixas ambições. Viva o Vice Presidente da Republica ! Viva a Constituição—Vicente Machado, governador.

S. Paulo, 15—Saudando ao inclyto depositario dos destinos da nação brazileira, em vossa pessoa, mais uma vez nesta data grandiosa para o continente americano affirmo a solidariedade deste estado na defesa do paiz e sustentação das instituições republicanas constitucionaes.—Bernardino Campos, presidente do estado.

Morro do Castello, 15—No glorioso anniversario da proclamação da Republica, guarnição do Castello sauda ao benemerito chefe do governo, jurando vencer ou morrer a vosso lado, em defesa da patria.—Francisco de Paula Borges Fortes, capitão commandante da bateria.

Goyaz, 15—Em meu nome e no do que tenho a honra de presidir, saudo ao benemerito e inclyto chefe da nação pelo dia de hoje, que recorda o maior triumpho da democracia brazileira, e a todos aquelles que contribuiram para essa gloriosa conquista da liberdade e que ainda hoje se acham ao lado do patriotico cidadão que é neste momento de angustias a esperança da patria. Viva a Republica ! — José Ignacio Xavier de Brito, presidente do Estado.

Cuyabá, 15—Saudações vos envia o 7· districto militar pelo 4· anniversario da proclamação da Republica—General Lima e Silva.

Cananéa, 15—Felicito-vos, inclyto marechal, pelo dia de hoje, commemoração da Patria Brazileira, como um dos seus mais leaes defensores.

Viva a Republica !—Juiz de direito, J. Guedes Alcoforado.

Campo Grande, 15—Comprimento e congratulo me comvosco pelo 4º anniversario da Republica—Jorge Gonçalves de Pinho, tenente-coronel commandante do 14· batalhão da guarda nacional.

Matadouro, 15—Nesta data em que a America commemora sua integração politica, com a entrada de nossa cara patria para a communhão republicana, saúdo em vós o braço possante em quem a Republica deposita suas mais bem fundadas esperanças neste angustioso transe que lhe movem seus inimigos—Coronel Florambel.

Corityba, 15—Na data que concretisa a nossa patria, em nome da guarnição que commando, saudo-vos, marechal, como o invencivel guarda da nossa civilisação e das nossas leis. Viva a Republica !—Alberto Abreu, tenente coronel.

Porto Alegre, 15—Para solemnisar a data da proclamação da Republica, formam hoje em parada os corpos federaes e estadoaes aquartellados nesta capital. Arsenaes de guerra e quarteis em festas. Viva a Republica !—Ministro da Guerra.

Barbacena, 15—Comprimentos e felicitações pelo 4º anniversario da proclamação da Republica.—Gonçalves Ramos.

Rio Pardo, 15—Saúdo-vos n'este glorioso dia. A escola pratica faz votos pela pacificação da patria e consolidação do regimen que hoje commemoramos. Salve, marechal !—Ricardo, tenente-coronel.

Montevidéo, 15—Saúdo-vos pelo anniversario das instituições republicanas, de que sois o glorioso consolidador.

A Republica tudo espera do vosso inquebrantavel animo e inexcedivel patriotismo. Contai sempre com a minha incondicional dedicação.

Viva a Republica !—Victorino Monteiro.

Buenos-Ayres, 15—Felicito-vos pelo quarto anniversario da Republica Brazileira.—Sa Valle.

Rio Grande, 15—Saudamos a vós e aos briosos camaradas n'este grande dia.

Viva a Republica ! Pela guarnição—Sampaio, coronel.

Belém, 14—O governador do Amazonas achando-se forte não precisa do auxilio das forças federaes ; portanto, si mereço confiança e si forem precisos meus serviços e do batalhão 36 sob meu commando, promptos estamos as vossas ordens. Saúdo-vos.

Manáos, 9 de Novembro de 1893.—Tenente coronel Geographo de Castro e Silva, commandante da guarnição.

Paranaguá, 15—A guarda nacional de Paranaguá tem a honra de comprimentar hoje o grande patriota presidente da Republica. Apresenta seus votos pela paz e felicidade da Nação.

Viva a Republica Brazileira !—Theodorico J. dos Santos, tenente coronel commandante superior.

S. João da Barra, 15—A camara municipal de S. João da Barra, reunida hoje em sessão, comprimenta-vos pelo modo heroico por que tendes sabido defender a Republica do hediondo ataque commettido por uma parte da armada brazileira capitaneada pelo contra almirante Custodio e presta inteira solidariedade a vossa patriotica administração.—O presidente da camara municipal, Manoel J. Nunes.—Manoel O Cintra.—Corisanto Pereira de Barros.—Manoel Silva Torres.—José Rodrigues de Abreu Sant'Anna.—Lino Garcia de Abreu.—Francisco Pinto da Silva.

Porto Alegre, 15—Parte do exercito estacionado no Rio Grande do Sul congratula-se comvosco pelo anniversario da proclamação da Republica e faz votos para que alcanceis em breve prazo consolidal-a definitivamente.—Ministro da guerra.

Aracajú, 15—Hoje anniversario da proclamação da Republica felicito vos como seu mais heroico defensor, lastimando que a situação angustiosa em que se acha nossa patria não permitta, como desejava, festejar tão gloriosa data. Podeis contar com o apoio decidido do 33.º batalhão. Coronel Ferraz, commandante da guarnição.

Aracajú 15—Os empregados da Alfandega do Estado de Sergipe teem a honra de comprimentar-vos pela data gloriosa de hoje e fazem votos para que o governo do paiz legalmente constituido e em vós personificado possa em breve restabelecer a paz e harmonia entre os seus concidadãos para prosperidade e engrandecimento da patria brazileira.—O inspector, Pamphilo Barros.

Santos, 15—O commando superior da guarda nacional, os respectivos officiaes e os do exercito destacados n'esta cidade, os da força estadoal e os do batalhão patriotico Alfredo Ellis, reunidos n'este quartel general do 4.º districto militar, em verdadeira confraternisação, congratulam-se comvosco pelo 4.º anniversario da Republica Brazileira e ainda uma vez vos asseguram o cumprimento dos seus deveres, a bem da causa, em cuja defesa e como primeiro magistrado da nação tanto vos tendes elevado perante ella.—José Proost de Souza, coronel commandante superior. —José Jardim, commandante do 4.º districto.—Felix Bento Vianna, tenente coronel chefe do estado maior.—Constantino Xavier, tenente coronel commandante do 54.º batalhão de infantaria. —Antonio Martins Fontes, tenente-coronel da reserva.—Tancredo, tenente-coronel do 7.º.—Coronel Antonio E. Ramalho, commandante do 3.º da força policial.—Tenente-coronel Alberto F. de Barros, commandante do 2.º da força policial.—Coronel Antunano de Araujo Macedo, do 4.º da força policial.—Tenente-coronel Francisco Honorio Baptista, commandante de artilheria.

Barbacena, 15 — Comprimentos e felicitações pelo 4.º anniversario da proclamação da Republica.

Lapa, 15—Felicito-vos, no grande dia da nossa patria. Viva a Republica !—Joaquim Lacerda, commandante.

Victoria, 15 — Saúdo pela integração politica do nosso continente ao grande cidadão a quem foi dada a suprema honra de presidir os destinos da segunda nação americana no periodo mais critico de sua transformação, e faço votos para que de hoje a um anno, ao deixardes o governo, tenhaes encerrado com vosso prestigio o cyclo revolucionario aberto pela mudança de regimen, como consequencia natural dessa mudança, e tenhaes assim prestado ás novas instituições o maior dos serviços, fundando-as definitivamente no consenso universal de todas as intelligencias, na actividade, no amor intransigente da paz, no respeito á lei e obediencia á autoridade. — Moniz Freire, presidente do Estado.

Victoria, 15—Em nome da guarnição congratulo-me comvosco pelo anniversario da proclamação do regimen politico que preside o destino do Brazil, fazendo votos para que o lemma de nosso pavilhão seja a expressão da actividade e condições de vida nacional em toda a circumscripção da patria. — Major commandante da guarnição.

Itamby, 15—Vosso nome significa hoje para o povo brazileiro, sinceramente dedicado á causa da Republica, o mais poderoso auxilio para sua consolidação ; assim, pois, felicitamos V. Exc. que, com o concurso de bons patriotas, terá a satisfação de ver brevemente debellado o movimento sedicioso que infesta a nossa bahia. As forças aqui continuam firmes nos seus postos. Saudamos a patria e familia brazileira na pessoa de V. Exc. Localidade em festas. Regosijo geral.—T. Fidelis Alves, deputado estadual ; Tenente Gonçalves, capitão Valerio Caldas da Silva, tenente coronel da guarda nacional Antonio Antunes Pereira, capitão da guarda nacional Serafim Bastos, 1.º juiz de paz.

Cardiff, 15—Ao benemerito chefe da Republica e aos seus dignos companheiros saudo respeitosamente.—Fasciotti.

Maceió, 15—Saudo-vos hoje pelo grande dia do advento da Republica.—Bezouro.

Valença, 15 — O municipio de Valença, no maior dia da patria brazileira, comprimenta V. Exc., athleta da moderna geração americana.—Matthias Ferreira de Souza, intendente.—Francisco José do Couto.

Paris, 15 — Felicitações pelo grande dia.—Abreu Lima.—Barnedo.—Freitag.

Fortaleza—Comprimento a V. Exc. pelo dia glorioso para a patria brazileira.—Diogo Almeida, director da E. Baturité.

Nictheroy, 15—Pelo glorioso dia de hoje felicito-vos.—Eduwiges Queiros, chefe de policia do Estado do Rio.

Nictheroy, 15—Hoje, quarto anniversario da proclamação da Republica, vos saudamos.—Deputados estadoaes, Dr. Sebastião Barroso, Dr. Agostinho Vidal, Dr. Alfredo Madureira, tenente-coronel Costa Campos.

S. Luiz, 15—Comprimento-vos pelo anniversario da jornada notavel de 15 de Novembro, fazendo os mais ardentes votos pelo restabelecimento da ordem em todo o paiz com o triumpho da causa constitucional. — Vice governador do Maranhão.

Lisboa, 15—Aceitae do consul da colonia respeitosas felicitações.—Consul.

Natal, 15—A guarnição de meu commando, commemorando tão immortal data em que vós como ajudante general do exercito fostes um factor glorioso de tão benefica e patriotica jornada, vos felicita por tão importante anniversario, não obstante a dolorosa situação que atravessa a Republica na quadra actual em que agora como seu directo chefe tendes mui patrioticamente sabido defender e sustentar os principios da autoridade legalmente constituida.—Pedro Antonio Nery, tenente coronel.

Bern, 15—Viva a Republica !—Beltrão.

Fernando de Noronha, 15—O director e empregados deste presidio felicitam a V. Ex. pelo quarto anniversario da Republica e fazem votos para que a ingloria sublevação dos inimigos da patria cesse com triumpho da legalidade que V. Ex. representa.—Director, Coelho.

Cuyabá, 15—Pelo 4º anniversario da Republica felicito vos em nome do 17º districto telegraphico. Saudações.—Capitão Candido Rondon, chefe do 17º districto telegraphico.

Ouro Preto, 15—Neste dia de festa nacional, comprimento a V. Ex., como chefe constitucional do povo brazileiro e faço votos para que vossos esforços restituam a paz á nossa patria e sejam coroados de feliz exito.

Pela paz e pela ordem constitucional a Republica se firmará, encaminhando o Brazil a seus grandes destinos —Affonso Penna, presidente do Estado de Minas Geraes.

Recife, 15—Todas as guarnições do 2º districto congratulam-se comvosco pelo anniversario da proclamação da Republica ; fazem votos pela sua paz e crescente prosperidade e manifestam mais uma vez seus sentimentos de lealdade ao vosso governo.

Viva a Republica !—General Leite Castro.

Maranhão, 15—A guarnição do Maranhão sauda pelo dia de hoje ao sempre legal governo confia em vossas luzes, espera de vosso grande patriotismo que surgirá o futuroso 15 de Novembro livre de dissenções e luctas exteriores contra a integridade do Brazil provocadas por máos cidadãos.—Coronel Joaquim Manoel de Medeiros, commandante da guarnição.

Recife, 15—Saudo ao primeiro magistrado constitucional, consubstanciação viva da Republica Brazileira, para cuja sustentação e consolidação os republicanos de Pernambuco não esquecerão as sublimes lições de Benjamin Constant, dispostos a reproduzir os energicos ensinamentos legaes do ultimo grande estadista do occidente, para esmagar ; custe o que custar, os restauradores e anarchistas, ainda que tenham de combater infames collaboradores de Gilmitz e Correns.

Viva a Republica !—Barbosa Lima, governador.

Natal, 15—Tenho a honra de transmittir vos a seguinte moção que, um grande numero de representantes de todas as classes sociaes, me acaba de trazer significando ao primeiro magistrado da Republica os seus sentimentos de adhesão.

O povo norte riograndense orgulhoso e feliz por possuir o regimen federativo, sob o vosso honrado governo, que tem sabido realizar a verdade constitucional em nosso estado, vem pedir-vos endereçar ao chefe da nação a sua adhesão intransigente á Constituição e á Republica, e confiantes de que o patriotismo de todos bons brazileiros ciosos da dadiva 15 de Novembro saberá honrar a energia e a leal intrepidez do Marechal Floriano e das forças legaes, guardas sagradas do precioso patriotismo.—Pedro Velho, governador.

Nazareth 15—Muito respeitosamente felicito a V. Ex. pelo dia de hoje, fazendo sinceros votos pela consolidação do glorioso governo de V. Ex. que importa na firmeza da Republica.

Viva a Republica Brazileira ! Viva o patriotico governo de V. Ex.—Tenente Eugenio Telles de Souza, commandante do 4º districto em diligencia na cidade.

Bahia, 15—Acceitai minhas saudações pelo glorioso anniversario que hoje commemoramos, data immorredoura que não conta empallidecer sem brilho no momento difficil e angustioso que atravessamos. A ordem constitucional sahirá desta lucta mais firme e vigorosa, bafejada pelos sacrificios que está custando e pela demonstração pujante de que possue profundas raizes na opinião nacional, resistindo desassombrada e victoriosamente a quaesquer tramas restauradores forjados no interior ou exterior do paiz e o respeito á lei e á Republica será a grandeza e a felicidade da patria.—Rodrigues Lima, governador.

Parahyba, 15—Saúdo hoje, na pessoa do benemerito marechal Floriano, a Republica Constitucional Brazileira, que tem encontrado no patriotismo do seu preclaro vice-presidente a defesa de sua existencia. Seja a data de hoje mais um incentivo para que o concurso de todos os patriotas na salvação do prestigio de nossas instituições não deixe perigar por uma infundada revolta, producto da falta de amor á patria brazileira ! Viva a Republica ! Viva o marechal Floriano. Vivam os heroicos defensores da Constituição ! —Alvaro Machado, presidente.

Fortaleza, 15—Congratulo me comvosco pelo 4º anniversario da proclamação da Republica, que, embora agitada pela negregada revolta de parte da armada, ainda assim alegres todos os corações, visto que se acha á sua frente o vulto querido e valoroso de V. Exc., a quem reitero os protestos da mais perfeita e inquebrantavel solidariedade.—Bezerril Fontenelle.

Recife, 15—O commandante da força naval do norte e seu estado-maior, commandante e officiaes do cruzador «Parnahyba», comprimentam e felicitam ao Exm. presidente da Republica e seu governo pelo dia de hoje.—Duarte, commandante da flotilha do norte.

Porto-Alegre, 15—Saúdo-vos sinceramente pelo 4º anniversario da Republica para cuja consolidação trabalhaes com mascula energia e inexcedivel patriotismo. Eu e guarnição deste Estado vos asseguramos mais uma vez no exacto comprimento do dever de soldados e brazileiros o nosso decidido, franco e dedicado apoio. Temos certeza que dentro em breve tereis completo a grandiosa obra de 15 de Novembro de 1889 a despeito dos entraves que brazileiros degenerados e alguns militares teem querido oppor-vos para consecução de vosso nobilissimo empenho. Contai com esforços do Rio Grande do Sul qualquer que seja a emergencia. A guarnição desta capital em parada geral festeja o grande dia. Viva a Republica !—General Barcellos

Jaguarão, 15—As forças de Jaguarão vos saúdam no dia de hoje, o grande dia da patria, porque em vossa pessoa enxergam a concentração dos interesses republicanos tão ameaçados pelos restauradores. Como soldados e como cidadãos estaremos ao vosso lado em qualquer emergencia a que nos lancem os máos brazileiros que vos temem e vos hostilisam, porque representaes a honra e o futuro do paiz em bôa hora a vós confiado. Nossas felicitações. Viva a Republica ! —General Soares.

Therezina, 15—Em meu nome e no do povo piauhyense comprimento V. Exc. pelo anniversario da proclamação da Republica. Aqui a gloriosa data está sendo festejada com brilhantismo, havendo a noite grande baile no palacio do governo. Saudações.—Coriolano de Carvalho, governador.

Fortaleza, 15—Interpretando os sentimentos do batalhão de segurança do Ceará congratulo-me com V. Exc. pelo 4º anniversario da Republica, fazendo votos pelo triumpho republicano tão bem defendido por V. Exc.—José Ribeiro Pereira, coronel commandante.—Bezerril Fontenelle, presidente.

Rio Grande do Sul, 15—O 31º batalhão de infantaria vos sauda pelo anniversario da Republica brazileira e, em seu posto de honra, espera a hora em que tenha de derrotar os revoltosos inimigos da paz e do progresso. Viva a Republica.—Francisco Felix, coronel.

Fortaleza, 15—Saúdo o quarto anniversario da proclamação da Republica na pessoa de V. Exc. que synthetisa todas as esperanças e attrahe todas as sympathias e dedicação dos brazileiros dignos deste nome.—Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente da assembléa.

Recife, 15—Está em palacio a officialidade briosa da armada com seu digno chefe almirante e acabamos de saudar-vos como a suprema garantia da Republica.—Barbosa Lima, governador.

Fortaleza, 15—Congratulo me com vosco hoje pelo anniversario da proclamação da Republica brazileira, grande dia da patria, embora os inimigos tentem marear, seu brilho refulgirá sempre. A vós grande cidadão e patriota, a escola militar vos sauda.—Henrique Martins, tenente coronel.

Parahyba, 15—Em meu nome e da officialidade desta guarnição felicitamos a V. Exc. pelo dia de hoje, em que o Brazil commemora a data mais gloriosa de sua historia e temos fé que o vulto homerico de V. Exc. sahirá em breve victorioso ante a revolta iniqua e barbara provocada por uma parte da armada nacional.—Pereira do Nascimento, major commandante da guarnição.

Porto Alegre, 15—A vós, benemerito defensor da Republica, cabem no quarto anniversario da sua proclamação as mais justas homenagens e enthusiasticas saudações, que vos transmitto em nome dos republicanos por esta gloriosa data.—Julio de Castilhos.

Montevidéo, 15—Os officiaes de mar e terra vos saúdam pelo anniversario da Republica, assegurando inteira solidariedade ao vosso patriotico governo.—Victorino Monteiro.

S. João da Barra, 15—A camara municipal desta comarca felicita a V. Exc. pelo anniversario da proclamação da Republica, fazendo votos para que em breve seja restabelecida a paz.—Manoel Cintra, vice-presidente da camara.

Victoria, 15—O congresso espirito santense felicita a V. Exc. pelo quarto anniversario da Republica, fazendo sinceros votos pela prosperidade e engrandecimento da patria brasileira.—Cleto Nunes, presidente.

Victoria, 15—Tenho a honra de apresentar a V. Exc. felicitações das municipalidades de Anchieta e Linhares, pelo anniversario da fundação da Republica.—Moniz Freire, presidente do Espirito Santo.

Victoria, 15—Saudo a V. Exc. pelo anniversario da Republica. Faço votos pela conservação gloriosa da existencia de V. Exc. que neste momento critico para a patria synthetisa o brio da nação.—Innocencio Fabricio, commandante.

M. Exuto, 15—Saudo vos pelo anniversario da Republica.—Cyro.

— Ao Sr. ministro do interior foram dirigidos os seguintes :

Juiz de Fóra, 15—Com grande solemnidade, a officialidade da guarda nacional desta comarca, reunida hoje, fundou um club denominado Fernando Lobo, e cujo fim é a defeza da Republica.—Julio Cesar Pinto Coelho, tenente coronel.

Fernando de Noronha, 16—Aceite V. Exc. felicitações sinceras minhas e demais empregados deste presidio pelo 4º anniversario da Republica, de quem V. Ex. é elemento de estabilidade e progresso.—O director, Coelho.

Paraná, 15—Comprimento e felicito a V. Exc. na data gloriosa que assignala o anniversario da proclamação da Republica e faço votos para que a pungente actualidade, creada pela ambição de máos brasileiros, seja em breve substituida por paz duradoura que garanta a constituição da forma de governo que eleva e felicita a patria. Viva a Republica ! Viva o marechal Floriano Peixoto ! Viva a Constituição !—Vicente Machado, governador.

Barbacena 15—Felicitações pelo anniversario da proclamação da Republica.—Gonçalves Ramos.

Natal, 14—Sincero regosijo popular pelo 4º anniversario da fundação do regimen republicano federativo, em nome da patria. As forças federaes e estaduaes, em perfeita união e solidariedade, realisaram uma brilhante parada. O estado conserva se em perfeita paz e firme na defeza da constituição e da legalidade. Saudo vos —Pedro Velho, governador.

Belém, 15—Congratulo me com V. Exc. pela passagem do anniversario glorioso da fundação da Republica, data que ha de ser sempre a maxima entre as maiores da historia da nossa patria.—Lauro Sodré.

Belém, 15—Saudo-vos. Reina completa calma em todo o Estado Manáos, 9 de Novembro de 1893 —Eduardo Ribeiro, governador.

Therezina, 15 — Aceitai meus comprimentos pelo anniversario da Republica. A gloriosa data está sendo commemorada aqui com demonstração de regosijo publico. Saudações.—Coriolano de Carvalho, governador.

Goyaz, 15—Comprimento e felicito a V. Exc. pelo dia de hoje. O Estado mantém-se em completa paz. Hoje inaugurou-se a linha telegraphica entre esta capital e a cidade de Morrinhos.—Coronel Brito, presidente.

— Ao Sr. marechal Enéas Galvão foram dirigidos os seguintes :

Caraguatatuba, 15—A officialidade do contingente em operações neste ponto do littoral, interpretando tambem o espontaneo enthusiasmo das praças desta guarnição, que neste momento festejam esta data, saudam-vos e asseguram-vos o seu franco e leal apoio, lamentando comvosco que os inimigos da patria offusquem o brilhantismo do glorioso anniversario com a mais perfida e mesquinha das revoltas.—Viva Telles, tenente-coronel.—Alferes Edmundo Wright.—Tenente Daniel Accioly—Capitão Americo de Campos.—F. de Queiroz.—B. Vicente Lucidonio de Oliveira.—Major José Antonio Garcia.—Alferes Lins de Barros —Capitão Antonio Baptista da Luz.—Alferes José Pinto de Oliveira.—Alferes Faustino Gregorio Maurelli. —Alferes Heitor Guichard. —Alferes O. de Carvalho.

Paranaguá, 15—A guarnição de Paranaguá comprimenta no dia de hoje ao Exm. S. presidente da Republica na pessoa de V. Ex. Saudamos a V. Ex.—Eugenio Mello, coronel.

Cuyabá, 15—Recebei saudações que envia o 7º districto militar pelo 4º anniversario da proclamação da Republica Brasileira.—General Lima e Silva.

Corityba, 15—Comprimento e felicito a V. V. Exc. na data gloriosa que assignala o anniversario da Republica e faço votos para que esta pungente actualidade, creada pela ambição de máos brasileiros, seja em breve substituida por paz duradoura que garanta a consolidação da forma de governo que eleva e felicita a patria. Viva a Republica ! Viva o marechal Floriano Peixoto ! Viva a Constituição.—Vicente Machado, governador do Paraná.

Corityba, 15—Na data mais gloriosa de nossa patria, a V. Exc.' soldado que sempre ensinou amar a patria e leis, em nome da guarnição, saudo-vos. Viva a Republica !—Alfredo Abreu, tenente-coronel.

Natal, 15—A guarnição commemorando tão importante anniversario vos comprimenta como dos mais extremos servidores da patria.—Pedro Antonio Nery, tenente coronel.

Raiz da Serra, 15—O commandante e officiaes do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional, na pessoa de V. Exc. comprimenta o Exm Sr. marechal Floriano Peixoto, pelo anniversario da Republica.—Viva a Republica !—Fabrica de Polvora da Estrella.—José Pereira Carneiro, major-fiscal.

Maranhão, 14—A guarnição do Maranhão vos felicita pelo dia de hoje. Confiante na solicitude e devotamento que tendes pela patria, está comvosco.—Coronel Joaquim Manoel de Medeiros.

Ao Sr. coronel Valladão foi dirigido o seguinte :

Jaguarão, 15 — Pedimos comprimentar no dia de hoje ao nosso marechal

Viva a Republica ! Pela officialidade da guarnição—General Soares.

—

Ao Sr. marechal Floriano Peixoto foram dirigidos os seguintes :

Belém, 15—No glorioso dia do anniversario da nossa emancipação politica, saudo-vos como imperterrito defensor da Republica, a qual tendes sabido servir inspirado pelo vosso acendrado patriotismo, pela firmeza de vosso caracter, pela autoridade de vossa conducta e pela vossa abnegação. Sois uma garantia para a patria que confia, sabereis guial-a salvando-a dos grandes infortunios que hoje a enlutam. Com a fé inabalavel e a crença viva no futuro da Republica em nome do estado do Pará saudo o primeiro magistrado da União.—Lauro Sodré.

— Bahia, 16—Confirmo meu telegramma de hontem pela data do anniversario glorioso da Republica que foi aqui commemorada sem alteração da ordem publica. A força estadoal unida á federal formou parada commandada pelo general Galvão commandante do 3º districto. Plena paz em todo o estado. Saudo vos.—Rodrigues Lima, governador.

— Natal, 15—No quarto anniversario da fundação da Republica, saudo-vos como depositario e defensor que sois da legalidade constitucional de nossa patria, fazendo votos para que em breve a nação possa bemdizer, com o restabelecimento da ordem e da paz, o nome dos patriotas que nesta luctuosa crise se acham sinceramente empenhados em debellar a anarchia.

Grande regosijo popular, das forças federaes e estadoaes que, em perfeita união e solidariedade realisaram brilhante parada. O estado em perfeita paz e firme na defeza da Constituição e da legalidade.—Pedro Velho, governador.

— Cuyabá, 15—No dia de hoje, consagrado á commemoração da Republica Brazileira, saudo a nação na pessoa de seu illustre chefe.—Manoel Murtinho, presidente do Estado.

— Rio Grande, 16—Em commemoração á data gloriosa de hontem, recebi comprimentos do commandante e officiaes da flotilha encorporados, capitão do porto, commandante da barra, officiaes alli destacados e alumnos da escola militar, servindo aqui ; que todos pediram comprimentar-vos.

Viva a Republica !—Sampaio, coronel.

— Ao Sr. ministro do interior foi dirigido o seguinte :

Alagoas, 15—O novo alagoano exultando hoje o grande dia da Republica Brazileira, faz votos para que seja esse dia tambem de aurora da paz e da confraternisação de todos os brazileiros ; em nome delle transmitti comprimentos ao chefe da nação.

Saudo vos.—Bezouro, governador.

— Ao Sr. ministro da marinha foram dirigidos os seguintes :

Belém, 15—Congratulo-me com V. Exc. pela passagem do anniversario glorioso da fundação

Republica, data que ha de ser sempre a maxima entre as maiores da historia da nossa patria.—Lauro Sodré

— Natal, 15— Sincero regosijo popular pelo quarto anniversario da fundação do regimen republicano federativo em nome da patria, as forças federaes e estaduaes em perfeita união e solidariedade, realisaram uma brilhante parada. O estado conserva-se em perfeita paz e firme na defesa da Constituição e da legalidade.

Saudo vos. — Pedro Velho, governador.

— Fortaleza, 15—Saudo vos pelo dia de hoje. Faço vo os pela prosperidade da nação.—Capitão do porto.

— Rio Grande do Sul, 15 — Congratulo-me comvosco e com o marechal pelo dia de hoje.—Garnier.

Paraná 15—Comprimento e felicito a V. Exc. na data gloriosa que assignala o anniversario da proclamação da Republica, e faço votos par que esta pungente actualidade, creada pela ambição de mãos brasileiros, seja em breve substituida por paz duradoura que garanta a consolidação da fórma de governo que eleva e felicita a patria. Viva a Republica! Viva o marechal Floriano Peixoto! Viva a Constituição!—Vicente Machado, governador.

Comprimentos.— Autoridades e corporações que a 15 do corrente comprimentaram o Exm. Sr. marechal Vice-Presidente da Republica, em commemoração do 4º anniversario da proclamação da Republica.

Marechal Eneas Galvão e seu estado-maior, general quartel-mestre general e seu estado-maior, commandantes das divisões e brigada em serviço no littoral, intendedente da guerra e ajudante, director do Laboratorio do Campinho, general Avila, commandante superior da guarda nacional e seu estado maior commandante e officialidade da brigada policial, officialidade do 1º, 7º, 10º, 22º, 23º e 24 batalhões de infantaria, do 1º e 9º de cavallaria, 2º e 5º regimentos de artilharia, officialidade dos corpos da guarda nacional em serviço na capital, officialidade do corpo de bombeiros, commandante da Escola Militar, commandante do corpo de alumnos, officialidade dos batalhões patrioticos 23 de Novembro, Tiradentes e Franco-atiradores, Rodolpho-Amoedo, vice-director da Escola de Bellas Artes, Carlo Parlagrecco e Augusto Girardet, professores da Escola de Bellas Artes, Modesto Breves, Dr. Manoel Barreto Dantas, Dr. José Emigdio Gonçalves Lima, Dr. Francisco Antonio de Almeida, Manoel Gonçalves Lima, Francisco de Borja de Almeida Corte-Real, capitão de fragata Francisco Carton, capitão Pedro Carolino Pinto de Almeida, Eugenio Nicoll de Almeida, Octavio Nicoll e Almeida, tenente João Nunes Monteiro, padre Cassiano Coriolano Colonia, José Ponciano de Oliveira, Dr. José de Napoles Telles de Menezes, desembargador Manoel Pedro Villaboim, José Dias Moreira, Joaquim Augusto Freire, Luiz de Andrade, Dr. Julio de Mendonça Moreira, João Ferreira Polycarpo, Dr. Abdon Milanez, coronel Paulo José Pfaltzgraff, coronel Dr. José F. Ramos, Dr. Alfredo Moreira Pinto, Dr. Costa Ferraz, Rodolpho Rollin Pinheiro, Henrique Burity, Dr. Alberto Moreira Pinto, Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva. Pedro Tiberio, Dr. Theophilo Teixeira de Almeida, Dr. Francisco Furquim Werneck, Dr Heitor de Souza Silvino Barreto Cotrim de Almeida, Roberto Gray, senador João Cordeiro e sua familia, José Virissimo de Souza, Oscar Barcellos capitão de engenheiros Feliciano Benjamim de Souza Aguiar, Francisco B. de Moura, João Clapp Dr. Carlos Costa, Dr. Alexandre Stokler, Dr Frederico Borges, Manoel Alves Fernandes, general Francisco Glicerio, Domingos Gomes dos Santos, João Manoel da Fonseca, major Antonio Emilio Vaz Lobo, Pinto de Freitas Araujo, coronel Luiz de Oliveira e Souza Manoel Pinheiro de Campos Junior, Dr. Candido Barata Ribeiro, Alamiro Mendes, João Gonçalves Bandeira, Francisco Oliva da Fonseca, Alberto Cisneiro, Dr Francisco Gonçalves de Moraes, Dr. Eduardo Augusto de Araujo Jorge, Euclides Bernardino de Moura Sylverio Baptista, 2 tenente Severiano Teixeira Campos, capitão de fragata Alvaro Nunes Ribeiro Belfort, Dr. França Carvalho, Antonio Azeredo, Dr. Dario Galvão, senador Joaquim Pernambuco.

REVISTA DIARIA

Juiz de direito do municipio de Aguas Bellas—Por acto de 2 do corrente, o Exm. Sr. Dr. governador do Estado removeu o juiz de direito do municipio de Salgueiro, bacharel Bernardino Maranhão, para o de Aguas Bellas, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de trinta dias.

Prorogação de prazo—Por acto de igual data, foi prorogado por trinta dias, o prazo marcado ao bacharel Jayme de Cerqueira Lima para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Bom Jardim.

Professores em disponibilidade—Foi expedido o seguinte acto pelo Exm. Sr. governador do Estado:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Dezembro de 1893.—4.ª secção—O governador do Estado, tendo em vista o officio de 1 de Setembro ultimo, em que o sub-prefeito em exercicio do municipio de Ipojuca participa ter, na mesma data, considerado sem effeito os actos pelos quaes foram aproveitadas as professoras Cordolina Amelia de Moraes Almeida e Maria Digna de Albuquerque Maranhão, resolve, á vista da informação n. 257, de 18 de Novembro findo do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, declarar que ficam em disponibilidade as mesmas professoras.

Alexandre José Barbosa Lima.

O Aquidaban—Consta-nos com bons fundamentos que esse encouraçado, que, segundo noticia em telegramma official, sahio a barra do Rio de Janeiro, seguio rumo do sul, provavelmente em demanda do Estado de Santa Catharina.

D. Pedro de Alcantara—Fazem hoje dous annos que falleceu em Paris, victimado pela albuminuria, que o trazia enfermo desde muitos annos antes D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil.

Escola militar do Ceará—Depois d'amanhã aqui chegará um contingente de 130 alumnos praças de pret e 7 officiaes todos da escola militar do Ceará, sob o commando do distincto capitão Francisco Benevolo.

A' vista da attitude que todos tomaram a favor da sustentação do governo legal foi lhes concedida a permissão de combaterem á revolta ao lado dos seus collegas da Capital Federal, os quaes tem se tornado admiraveis pelo seu valor e constancia.

Logo que á mesma escola chegou a autorisação do governo, despertou-se entre todos os alumnos o maior enthusiasmo possivel, tendo muito realçado tão nobre conducta o facto de terem embarcado promptamente á bordo do paquete «Manáos» que se achava em transito para aqui, sendo acompanhados por grande massa de povo, que victoriou-os com grande enthusiasmo.

Merecida honra—O Sr. Dr. Rodolpho Galvão, digno inspector de Hygiene Publica d'este Estado, foi eleito membro associado estrangeiro da Sociedade Franceza de Hygiene, por unanimidade de votos.

Foi uma bem merecida honra.

Atheneu Musical Pernambucano—Essa associação realisou no sabbado ultimo uma variada festa em louvor de sua padroeira Santa Cecilia.

Constou a alludida festa de um sarão musical e dansante.

A parte musical foi confiada á direcção do Sr. Santino Alves Carneiro Pinto e nella tomaram parte o conhecido barytono Sant Athos, Sra Desdemona, Bandeira Filho, Antonio Barcellos e outros, sendo os acompanhamentos a piano feitos pelos dous ultimos.

O programma, que por circumstancia de momento foi alterado em parte, agradou geralmente, cumprindo-nos salientar a marcha «Ruy Blas», balata pela Sra. Desdemona e «Il Trovatore», duo de barytono e soprano pelos Srs. Sant Athos e Desdemona.

A parte dançante prolongou-se até a madrugada, no meio de geral animação.

A directoria do Atheneu Musical foi incansavel em dispensar attenções aos seus convidados.

Foi, incontestavelmente, uma brilhante festa a que conseguiu realisar essa associação que dia a dia confirma os creditos de que já merecidamente goza.

Arcadia Dramatica Julio de Sant' Anna— Essa associação realisou hontem o seu segundo espectaculo.

Foi levada a scena a opereta em dous actos denominada «A gata borralheira».

O desempenho agradou, especialmente no que toca aos papeis desempenhados pelos artistas Almeida Braga e Carlinda.

No entreacto da opereta foi cantado o monologo denominado «O pão fresco», que foi bisado a instantes pedidos da platéa.

Foi por fim desempenhada a opereta «Intrigas no bairro», em cujo entreacto foi cantado o monologo «Joãozinho Amlet».

A concurrencia foi bem regular, sendo a orchestra dirigida pelo Sr João Silva.

União Typographica—Funccionou sexta-hontem essa corporação sob a presidencia do Sr. João Ezequiel.

Lido o expediente passou-se á ordem do dia, sendo elevados á socios benemeritos, segundo a ultima deliberação do concelho de delegados os Srs. Joaquim Arconcio Branco e Gustavo de Alcantara Deão, que foram saudados pelo Sr. presidente.

Foi unanimemente approvada a resolução tomada pela presidencia da sociedade relativamente á conferencia que teve com o Exm. Sr. Dr. governador do Estado para á publicação do jornal «A Provincia».

Usando da palavra o Sr. Arconcio Branco, propoz, sendo approvado, a execução do art. 36 da lei social aos associados da typographia «d'A Provincia», para o que foi nomeada por acclamação a seguinte commissão: João Ezequiel, Arconcio Branco e Constancio de Carvalho e essa commissão dando conta de sua missão, depois de ter se entendido com os administradores das officinas typographicas e sendo bem acolhida por todos elles, deliberou dividir o pessoal da officina da referida folha, pessoal que faz parte da «União», pelas seguintes typographias, emquanto durar a suspensão d'aquelle orgão de publicidade:

Diario—Antunes de Oliveira e Cosme Elisiario.
Jornal—Arthur Duarte.
Gazeta da Tarde—Ernesto Silva.
Gazeta do Recife—João Ezequiel.
Commercio de Pernambuco—Casado Lima.
Officina Boulitreau—Souza Couto e Paulo Sobel.

Usando ainda da palavra o Sr. Arconcio Branco, propoz a execução do § 1º do art. 36 da lei social, o que foi approvado.

Para tratar do anniversario da sociedade, foram nomeadas as seguintes commissões:

Diario—Arconcio Branco e José Rodrigues.
Jornal—Nery de Souza e H. Pitta.
Gazeta da Tarde—João Nepomuceno e Cyrillo Ribeiro.
Gazeta do Recife—G. Deão e Alfredo Gomes.
Commercio de Pernambuco—Egydio Cunha e Eugenio Mendonça.
Officina Boulitreau—Theodomiro de Azevedo e José Cavalcante
Para avulsos. o delegado—Carlos Perret.

Commissão incumbida da festa—Rego Barros, Cyrillo Ribeiro, Arconcio Branco, Theodomiro de Azevedo, Alfredo Gomes, Belmiro Roxinol, Hermillo Coutinho, José Cavalcante e José Coelho.

Essa commissão deverá se reunir impreterivelmente no proximo domingo, ás 10 horas na sede da União Typographica.

Benção de imagem—Communicam-nos:

« Realisou-se no domingo 3 do corrente, como fôra annunciado, no convento de S. Francisco e em presença de elevado numero de verdadeiros fieis, a benção da imagem de Nossa Senhora da Conceição, pertencente a igreja dos Afflictos, a qual ainda alli se conserva em exposição; sendo que durante o acto, que foi solemne, tocou a banda do corpo policial.

« A referida imagem, que vai ser restituida á igreja, d'onde fôra sacrilegamente tirada, devido ao zelo do incansavel subdelegado de Santo Antonio e da briosa officialidade da guarda municipal, será conduzida ao seu altar, em solemne procissão no dia 8 do corrente. »

O Brazil ha 50 annos — Da «Gazeta de Noticias» do Rio de Janeiro:

Lojas de modas que existiam em 1843:

Mme. Breton, Couto & C., Mme. Dentgoi Mme. Elisa Richard, Mme Godin, Mme. Goteu, Mme. Hortense Lacarrière, Mme. Josephine Meunier, Lassalle Roy & C., E. Dreux Seurat, Mme. Super, Mme. Tholozan e Mme. Tracol todas na rua do Ouvidor; Renoir e Mme. Morel Batscher, na rua da Ajuda; Mme Peyrellada, na rua dos Latoeiros; e Mme. Mayer, na rua dos Ourives.

Ao todo 19.

O Almanak Laemmert, em 1883 dá 79 lojas de modas e 68 modistas, costureiras, etc.

—

Lojas de ferragem que existiam em 1843:

Antonio Barroso de Almeida, Antonio José Fernandes de Azevedo, Antonio Luis Fernandes Pinto, Antonio Martins Vieira; Dias & Freitas Fonseca Pinto & C., José Pinto Ribeiro da Silva, Luiz Manoel de Almeida & C., Manoel Martins Vieira, Manoel Pinto Gomes, Pinto & Santos, Vicente da Costa Dias, Viuva Araujo & C., Viuva Dantas & C., todas na rua Direita; José Joaquim de Miranda & Irmão, J. M. Vianna e Silveira & Martins, na rua do Hospicio; Francisco José Pinto Caminha, na rua da Prainha; João de Siqueira Dias, na rua da Candelaria; Joaquim José Leite Guimarães, na praia do Peixe; e Tristão Ramos da Silva, na rua das Violas.

Ao todo 2 , contra 113 em 1883.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, fundada nos Estados Unidos em 1859, emitte apolices do mais aperfeiçoado e novo systema, pagando os sinistros sem demora alguma e apenas lhe são apresentadas as certidões de obito correntes.

As suas apolices são incontestaveis e garantem uma apolice remida depois de se terem effectuado tres pagamentos annuaes, offerecendo ao segurado, no fim do periodo tontino, varias formas de liquidação, taes como:

Em dinheiro;
Em apolice remida;
Em rendimento annual vitalicio.

Os interessados podem obter outras informações dos agentes ou da Agencia Geral, á rua do Commercio n. 44.

Passamento—Victima de antigos padecimentos succumbio hontem a tarde nesta cidade D. Maria Francisca de Souza Limoeiro, viuva do antigo empregado de Fazenda José Jeroey no de Souza Limoeiro.

A finada era maior de 70 annos e distinguia se por suas virtudes e nobres qualidades.

O seu enterramento terá lugar hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o corpo da casa de residencia da familia, a rua do Leão Coroado n. 5.

Paz a sua alma.

Curso Annexo—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Inglez

Bartholo Leopoldo da Nobrega Dantas, approvado plenamente.
Alfredo da Silva Vieira, idem.
José Rodrigues de Miranda Franco, idem.
Francisco Geraldo Moreira Temporal, idem.
José Gonçalves Ferreira Costa, idem.
Targino Cezar Affonso Filho, idem.
Francisco Gregorio Barros Almeida, simplesmente.
José de Calazans Gonçalves Penna, idem.
Reprovados 4

Arithmetica

Alvaro Guimarães Bastos approvado com distincção.
João Cordeiro do Rego Pontes. plenamente.
Pedro Edmundo da Costa Cirne, idem.
Vicente Gonçalves de Lima idem.
Antonio Ribeiro de Brito, idem.
Henrique Fabio de Barros Almeida, simplesmente.
Samuel José Pessoa Valença, simplesmente.

Geographia

José Cezario de Mello Filho, approvado com distincção.
Vicente de Paula Cavalcante, idem.
Paulo Affonso Salles Bernardes, plenamente.
José Elias Monteiro Lopes, idem.
Elias Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, idem.
Cicero de Barros Correia, simplesmente.
Eutychio de Barros Correia, idem.
Benedicto Ernesto Nunes Leal, idem.
Alvaro Fenelon de Miranda Henrique, idem.
Pedro de Sá, idem.
Faltaram ao exame oral 2.

Geometria

Levino David Madeira, approvado com distincção.
Alvaro Ladisláo Cavalcante de Albuquerque, idem.
Samuel dos Santos Pontual Junior, plenamente.
José Pedro de Abreu e Lima, idem.
José Maria de Souza Filho, idem.
Frederico Casal [illegible], idem.
Affonso Duarte de Barros, idem.
Gastão de Mendonça Vasconcellos, simplesmente
Julio Ramos, idem.
Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcante, idem.
Inhabilitados para a oral 2.

Portuguez

Joaquim Francisco Duarte, approvado plenamente.
Demosthenes Pereira de Carvalho, idem.
Eduardo Romero de Lacerda, idem.
José Carneiro de Hollanda Chacon, idem.
João Cordeiro do Rego Pontes, idem.
Augusto Cavalcante de Albuquerque, idem.
José Semeão das Mercês, idem.
Emilio Nobrega Dantas, idem.
Arthur Climaco da Silva, simplesmente.
Marciano Caetano Ferreira, idem.
Benedicto de Abreu Lima, idem.
José Lins da Silva, idem.
José Elias Brandão, idem.
João Xavier Rodrigues Esteves Junior, idem.
Reprovados 4.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Ante hontem procedeu-se a eleição dos funccionarios que devem compor a junta administrativa deste hospital, em 1894, sendo eleitos:

Provedor—Francisco Manoel da Silva.
Vice provedor—A. Joaquim Barbosa Vianna.
1º secretario—João Alves de Freitas.
2º secretario — Antonio Balthazar Alves de Freitas.
Thesoureiro—José Ferreira Lopes.

Mordomos—Commendador Antonio Fernandes Ribeiro, Luiz Abranches de Figueiredo, Aniceto Augusto da Silva, Adriano de Oliveira Maia, Manoel Cardoso Junior, Delphim Lopes da Cruz, Manoel Moreira de Souza, Albino Neves de Andrade, José Custodio Loureiro, Antonio José Martins, Abilio Rodrigues de Almeida, Alfredo Lopes Fernandes, João Francisco da Costa, Basilio Lopes Pereira, Antonio Alves de Miranda, João da Cunha Vasconcellos, Domingos dos Santos Coelho Pereira, Adriano Rodrigues da Costa.

Supplentes—José Ferreira Dourado, José Francisco Ferreira, Antonio Nunes da Silva, Bento Alves Machado Guimarães, Joaquim Martins de Oliveira, Francisco José Gomes de Souza, Albino Narciso Maia, Antonio Monteiro Martins, Marcelino Fructuoso Lopes, Albino José de Andrade Lima, Manoel Nunes da Fonseca, Carlos Joaquim Gonçalves, Manoel Domingues, Joaquim de Oliveira Maia, José Rodrigues Madeira, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Manoel Fernandes Mascarenhas, Joaquim Gomes Valente.

Commissão de contas — Commendador José Maria de Andrade, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães Manoel Lopes Ferreira.

Morte repentina—No dia 2 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, falleceu repentinamente, em uma cocheira, no caes do Capibaribe, João Marianno da Fonseca.

O fallecido era empregado como caixeiro na loja de miudezas de Maia e Silva & C., á rua Duque de Caxias n. 91.

O infeliz moço havia sido encarregado por seus patrões de effectuar diversos pagamentos, alguns dos quaes já tinha feito, e dirigiu-se á cocheira acima para tomar um carro, quando foi accommettido por uma hemoptysia pulmonar, segundo declarações do medico que o vistoriou a convite do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista.

O dinheiro e papeis encontrados nos bolsos de João Marianno foram entregues aos seus patrões, que se encarregaram do seu enterro.

Novenas da Conceição—Teem estado muito concorridas e animadas as novenas de Nossa Senhora da Conceição em Apipucos.

A commissão encarregada, auxiliada pelos respectivos noiteiros, não tem poupado esforços em prol da festa.

A noite de sabbado dos empregados da estrada de ferro de Caxangá, espera se ser brilhante.

O Tempo—Recebemos e agradecemos o n. 5 desse periodico humoristico, litterario e noticioso, que se publica nesta cidade.

Chegada—Acha-se n'esta cidade, chegado do sul a bordo do «Congo» no sabbado ultimo, o distincto cavalheiro Sr. José Nicola Capris.

Director gerente da Companhia de Seguro Mutuos contra fogo *Progresso*, veio em passeio a esta capital, contando regressar ao Rio provavelmente hoje.

Sendo-nos apresentado pelo Sr. Dr. A Molinari, tivemos occasião de reciprocar comprimentos, penhorando nos a amabilidade do Sr. Capris, a quem desejamos prospera viagem em seu regresso.

Apprehensão—No juizado do 1.º districto do municipio de Olinda se acham depositados 3 cavallos que foram apprehendidos em poder do individuo de nome Julio Alves da Rocha Pitta, vulgarmente conhecido por Manoel Passarinho, sendo um russo, um rodado e outro melado, os quaes serão entregues a quem os reclamar, provando o direito de propriedade.

Monte Pio Portuguez—Hoje pelas 7 horas da noite, funcciona a directoria d'essa sociedade para tratar de varios assumptos.

Bibliotheca do Pimpão—A Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira, á rua 1.º de Março n. 10, recebeu os ns. 9 e 10 de Setembro e Outubro ultimos, da *Bibliotheca do Pimpão*, cujo apparecimento noticiamos em tempo.

Como os fasciculos anteriores estão os dous acima mencionados saturados de espirito.

Procurem-n'os os interessados na alludida agencia.

Estrada de ferro de S. Francisco—Antehontem, nessa linha ferrea, quando descia, pela manhã cedo, para o Recife, o trem especial de carga, composto de 25 carros com assucar, entre as estações do Cabo e Ilha, em terras do engenho Santo Ignacio, atravessou-se inopinadamente pela frente da locomotiva um boi, que, sendo morto pelas rodas daquelle vehiculo, determinou o desencarrilhamento dos 11 ultimos carros do dito trem, ficando a linha obstruida e impedida a vinda do trem de passageiros do Cabo para o Recife.

Foi mister organisar aqui um trem especial de passageiros, que os levou até o local do sinistro, onde fez-se a baldeação dos mesmos passageiros para o trem ordinario, que devia subir até Una. Disso resultou atrazo no movimento desse trem quer na ida, quer na volta, chegando esse ao Recife pouco depois de 8 horas da noite.

Quando se deu esse regresso já a linha estava desobstruida e reparada no lugar do sinistro, tendo vindo logo depois deste para o Recife a locomotiva com 14 dos carros de carga que reboava e sendo os que desencarrilharam repostos nos trilhos e conduzidos para as officinas do Barbalho, sendo a respectiva carga devidamente acautelada.

Do material que desencarrilhou apenas 4 carros soffreram damno sensivel. A carga—oras sucar—nada porém soffreu, e chegou hontem pela manhã á estação de Cinco Pontas em perfeitas condições. O damno da linha foi insignificante.

Não houve a minima offensa no pessoal do trem.

Importante activo—A «Equitativa», sociedade de seguros de vida, tem um imponente activo de mais de 151:000:000 de dollars!

Fallecimento—Falleceu ante-hontem no Caxangá, onde residia o antigo despachante da Alfandega Francisco de Paula Gonçalves da Silva, geralmente conhecido por Paula Portão.

Era o finado maior de 70 annos de idade e gosava de sympathias principalmente entre a gente pobre, a qual curava gratuitamente com medicamentos homeopathicos.

A' sua familia e especialmente á seu digno irmão o Sr. desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, apresentamos pezames.

Merece soccorro—A infeliz viuva de Belmiro Ferreira da Fonseca Cadaval, victima de um accidente em Tigipió, no trem da ferro-via Central de Pernambuco é digna de inspirar o maior interesse ás almas bem formadas.

A pobre senhora que perdendo o esposo, ficou ao desamparo tem quatro pessoas de familia sendo um filhinho e uma irmã cega. Vivem todos na mais angustiosa penuria sendo que a infeliz D. Maria José de Sá Cadaval que assim se chama ella, acha-se muito seriamente doente.

Accudam-n'a as almas bemfazejas, que lhe poderão remetter obulos para Tigipió onde mora a infeliz senhora.

Collegio de Nossa Senhora da Piedade, em Olinda—Eis o resultado dos exames que n'esse Collegio de educação mixta, sob a direcção da Sra. D. Margarida Alves Vianna tiveram lugar no dia 25 de Novembro ultimo:

1.º grão

Historia do Brazil—Olga Lins Caldas, Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, Manoel Cavalcanti e Arthur Baptista, plenamente.

Desenho, Cartinhas—Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, Olga Lins Caldas, Arthur Baptista e Manoel Cavalcanti, distincção; Augusto Faro, Luis de Carvalho, Leodegario Padilha, Antonio Ramiro, Maria Alice, Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, Joaquim Gomes Correia de Oliveira e Antonio Cavalcanti, plenamente; Luis de Albuquerque, approvado.

Arithmetica—Olga Lins Caldas, Ernesto Claudio de Oliveira e Cruz, Arthur Baptista, Manoel Cavalcanti e Antonio Cavalcanti, distincção; Luis de Carvalho, Augusto Faro, Antonio Ramiro, Leodegario Padilha e Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, plenamente.

2.º grão

Portuguez—Olga Lins Caldas e Francisco Cavalcanti, distincção e louvor; Arthur Baptista e Ernesto Claudino, distincção; Augusto Faro, Luis de Carvalho e Antonio Ramiro, plenamente.

Arithmetica—Arthur Baptista e Manoel Cavalcanti, distincção e louvor; Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, distincção; Luis de Carvalho, plenamente; e Augusto Faro, approvado.

Escola Propagadora—Eis o resultado dos exames dessa escola:

1ª serie—Alice Julieta Gomes Pessoa, simplesmente em portuguez e geographia e plenamente em moral e arithmetica.

Francisca Seraphica Cavalcante Uchôa, simplesmente em portuguez.

Maria Candida d'Oliveira Fonseca, plenamente em portuguez, arithmetica e geographia e distincção em moral e francez.

Felippa Heliodora Cavalcante Uchôa, simplesmente em portuguez.

Antonia Honoria Cavalcante d'Albuquerque, simplesmente em portuguez, plenamente em arithmetica e distincção em moral.

Elvira Christina das Chagas Magalhães, plenamente em portuguez e francez e distincção em moral.

Lydia Marques, plenamente em portuguez, francez e geographia, distincção em moral e simplesmente em arithmetica.

Adelaide de Algones Cabral, distincção em arithmetica e moral, plenamente em portuguez e francez e simplesmente em geographia.

Maria do Carmo Ferreira das Chagas, simplesmente em portuguez e geographia.

Anna Rodrigues dos Santos, plenamente em portuguez e simplesmente em moral e arithmetica.

Julieta Georgelli de Vergosa, plenamente em portuguez.

Josephina Maria Monteiro, distincção em francez e plenamente nas demais cadeiras.

Francisca Maestrali, plenamente em moral, francez e portuguez.

Virginia Maestrali, idem.

Angelina Alexandrina d'Almeida Reis plenamente em portuguez, francez e geographia e distincção em arithmetica.

Hermina Cardoso da Silva, simplesmente em francez e arithmetica.

Jovina Celina do Carmo, simplesmente em francez.

Clara Francisca da Silva, plenamente em francez.

Anna Bezerra de Macedo, simplesmente em francez

Innocencia Elysa dos Santos, idem.

Maria Francisca da Cruz, idem.

Julia Georgina Gomes Pessoa, plenamente em geographia.

Maria da Exaltação Souza Landim, plenamente em moral e geographia.

Maria Perpetua Columbier, simplesmente em moral e geographia.

Prescilliana Maria de Souza, plenamente em geographia.

Anna Joaquina de Freitas Pereira, plenamente em moral.

Maria dos Santos Oliveira Santa Rosa, plenamente em moral e portuguez.

Philomena Maria Monteiro Lins, distincção e portuguez

Adelaide Tertulina Coelho de Moraes, simplesmente em francez.

Inhabilitadas: em portuguez 2, em geographia 2, em moral 1.

Reprovadas: 2 em geographia.

Faltaram: ao exame de arithmetica 1, ao de francez 2, ao de geographia 3

Levantou se da banca de portuguez 1.

Paraná e Santa Catharina—No diario «Rio Grande do Sul», que se publica na cidade do Rio Grande, encontramos os telegrammas seguintes na sua edição de 10 de Novembro:

« Paranaguá, 9, á 1 h. e 20 m. t.—Revoltosos perderam «Pallas», tentando entrar noite barra Itajahy batendo pedras, vindo sossobrar.

Sua nefasta guarnição salvou-se, tendo fugido varias direcções. »

« Paranaguá, 9, ás 3 h. e 25 m. t.—Além noticia «Pallas» confirmada, acabamos saber via Lapa que Firmino com 800 homens em marcha fazer juncção força general Argollo, aprisionou perto S. José tenente Machado e 100 homens que o seguiam. »

Esses telegrammas foram recebidos pelo Sr. coronel João Cesar Sampaio, commandante da guarnição d'aquella cidade.

— O mesmo collega no dia 16 escreve, sob a rubrica *Importantissimo*, que o commandante da guarnição e fronteira, Sr. coronel João Cesar Sampaio, recebera na vespera do nosso ministro junto ao governo oriental as seguintes importantissimas noticias:

« Noticias do Desterro, trazidas a esta capital pelo paquete «Malvina», hoje chegado aqui, dizem:

Revoltosos afundaram a barra sul dous hiates cheios de pedra.

Perdeu-se toda a carga do «Pallas», inclusive muita munição e armamento.

Foi tambem a pique o rebocador «Legalidade».

Ha grande terror no povo.

«Tuames» e «Marcilio Dias» inavegaveis.

«Meteoro» e «Iris» em pessimas condições.

Vice-consul americano Roberto Grant preso a bordo do «Iris».

Reina grande insubordinação na marinhagem.

Ha pouco armamento, sendo maior parte Minié, tendo chegado completamente estragada a munição vinda no «Tuames».

«Tuames» talvez seja o «Uranus», que póde ter sido rebocado até Desterro, depois de haver tapado os rombos. »

O Municipio — Está publicado o n. 47 do anno II desse periodico que se publica em Olinda.

Somos gratos a visita.

Sociedade União Commercial—Essa sociedade deixou de realisar a kermesse e pequeno sarão ante-hontem, em vista de haver fallecido inopinadamente o seu consocio João Mariano da Fonseca na vespera.

A alludida festa ficou assim transferida, conforme communicação que nos fez a respectiva commissão, para a proxima sexta-feira 8 do corrente.

Sociedade Geographica do Rio de Janeiro—A revista dessa sociedade, tomo IX, 1º e 2º boletins, do corrente anno, o qual temos a vista, traz o seguinte: «As regiões de Terra e Agua», conferencia em 21 de Outubro de 1892 pelo Dr. Oscar Leal; Mr. «Eliseé Réclus», sessão extraordinaria da Sociedade de Geographia, em honra do sabio geographo francez; «Descobrimento do Brasil», conferencia pelo Sr. Augusto de Carvalho; «Telegrapho e Viação Ferrea do Brasil em 1892»; e «Estatistica da Capital Federal em 1890».

O trabalho do Sr. Dr. Oscar Leal é o resumo de um livro que esse cavalheiro tem em vias de publicação, sob o mesmo titulo da sua conferencia referida.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal, por terem comparecido apenas 24 jurados.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Faculdade de Direito—Resultado dos exames havidos hontem:

4.º anno

João de Carvalho Soares Brandão, simplesmente em todas as materias.

João Eduardo de Souza Barros, plenamente em todas as materias.

João Lindolpho Camara, distincção em todas as materias.

Juvenal Alves da Silva, plenamente em Civil e simplesmente em Maritimo.

Francisco Salvador dos Santos, plenamente em todas as materias.

Joaquim da Cunha Belmonte, distincção em Civil e plenamente em Maritimo.

3.º Serie Juridica

Genuino Amazonas de Figueiredo, plenamente em todas as cadeiras.

José [illegible] de Mello Rocha, distincção em todas as cadeiras.

Francisco Marques de Goes Calmon, plenamente em todas as cadeiras.

Angelo José da Silva Netto, idem.

Luis Beltrão de Andrade Lima, simplesmente em todas as cadeiras.

2.ª Serie Juridica

João Barretto Falcão,—Simplesmente em todas as cadeiras.

Arthur Santa Cruz Oliveira, plenamente em Romano e simplesmente nas outras.

José Ignacio de Albuquerque Xavier Junior, plenamente em todas as cadeiras.

José Carneiro da Gama Malcher, distincção em Romano e Criminal e plenamente nas outras.

Adolpho Cabral Raposo da Camara, distincção em todas as cadeiras.

Luis Gomes Monteiro de Mello, simplesmente em todas as cadeiras.

5.º anno

Pedro dos Santos Torres, distincção em Processo Criminal Civil e Commercial e plenamente nas outras.

José Gonçalves da Cunha e Silva, plenamente em todas as cadeiras.

Francisco Leocadio de Araujo idem.

Archimedes de Oliveira e Souza, idem.

José Jorge de Oliveira Paz, idem.

Joaquim Gonçalves Leão, plenamente em administrativo, Processo Criminal, Civil e Commercial e Pratica Forense e simplesmente em Economia.

Henrique Cesar Serpa Lins, plenamente em Processo Criminal, Civil e Commercial e Economia e simplesmente nas outras.

Edgard de Sá Tavares dos Santos, plenamente em Processo Criminal, Civil e Commercial e simplesmente nas outras.

Guilherme Gomes da Silveira, distincção em todas as materias.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Pilar, para o bacharel Hollanda Junior, por não ser encontrado no logar indicado; do Ceará, para Misael, pelo mesmo motivo; de Maceió para o capitão Mira, por ignorar se a residencia; e um aviso para Castrinho.

O lorde Mayor de Londres—A ceremonia da posse do novo lord Mayor de Londres, o Sr. Robert Tyler realisou no dia 9 com a pompa tradicional.

No banquete dado a noite no Guidhall, pronunciaram-se muitos discursos politicos. Conforme telegrammas daquella capital, o Conde Spencer, primeiro lord do Almirantado, referindo-se á campanha unisona da imprensa para ser notavelmente augmentado o effectivo da esquadra do Mediterraneo, disse que o governo cuidava em promover medidas que augmentassem a marinha de guerra da Grã-Bretanha.

O Conde de Kimberley, secretario de estado do ministerio das Indias, fez referencias ás relações amistosas da Inglaterra com a Italia e manifestou as suas sympathias pela Hespanha na campanha que esta sustenta contra os mouros de Melilla.

Disse tambem que as negociações com a Russia para a demarcação da fronteira asiatica, teriam em breve termo satisfactorio.

A respeito da discussão com a França sobre a questão siameza declarou que continuava a divergencia.

Fez ainda referencias á questão monetaria na India, que apresentava serias difficuldades e a guerra contra os Matabeles, que considerava justa.

Ao banquete do lord Mayor assistiram 2,000 pessoas.

Uma mulher cabelluda—Nos meiados do decimo settimo seculo foi exhibida em todas as principaes cidades da Europa continental uma mulher cabelluda, chamada Barbara Urselin Vanbeck.

Uma memoria sobre ella, datada de 1655, e tendo este extraordinario titulo «Barbara, o unico humano» historia verdadeira de uma mulher tão cabelluda como qualquer animal dá a seguinte descripção:

« O seu nome é Augusta Barbara e ella é filha de Balthasar Urselin, e actualmente (1655) tem vinte e dous annos de idade. Todo o seu corpo, até mesmo o rosto, está coberto de um pello amarellado e crespo, macio como lã; possue além disso uma espessa barba que lhe desce até a cintura e das orelhas cahem lhe longos tufos de cabello da mesma cor.

Alguns escriptores crêm que ella era a mesma pessoa descripta por Bartolino, com o titulo de Barbara o Esaú femea, apezar de haver certa discrepancia nas datas.

Grande industrial—Falleceu o mez passado em Paris um grande industrial, o Sr. Guillout, cuja vida é um exemplo de intelligencia, de trabalho e de perseverança.

Nascera em 1810 de pais pauperrimos, e aos dezeseis annos de idade chegara a Pariz com alguns vintens no bolso para ganhar a sua vida. Caixeirinho de uma padaria, matriculou se em uma escola de artes e officios, estudando as noites Em 1843 fundou a casa de confeitaria e padaria a que deu o nome. Foi o inventor do biscouto Guillout chamado a sobremesa dos pobres.

Deixa fortuna consideravel a seus filhos e as officinas de confeitaria, padaria, empadinhas, pasteis, etc., gastam por anno, segundo os seus balanços 12 milhões de ovos, 750 000 kilos de assucar, 820 000 kilos de farinha de trigo, 200 000 de mel, 60 000 de amendoas, 12 000 de manteiga, 25 000 de fructas, 500 kilos de baunilha e occupou, 50 fornos e centenas de operarios ».

Singular phenomeno — Em Chateauneuf succedeu um singular phenomeno: um rapazito que dava gado em uma planicie, quando de subito desceu sobre elle uma especie de nuvem. Soltando gritos medonhos, o pequeno pastor correu para casa do patrão, emquanto que a tal nuvem, impellida pelo vento, se afastava na direcção do sul. Um medico, que foi logo chamado, vio que o rapazito tinha queimaduras graves no rosto e nas mãos. O jornal donde foi extrahida esta noticia explica que o phenomeno deve ter sido a queda de um aerolitho que se desfez nas regiões superiores da athmosphera descendo em seguida como uma poeira candente sobre o pobre pastor.

Exames primarios—No dia 1º do corrente, sob a presidencia do delegado litterario Torquato Laurentino Ferreira de Mello, sendo examinador o professor Benjamim Ernesto Pereira da Silva e a professora da cadeira, tiveram lugar os exames das alumnas habilitadas da 3ª cadeira mixta municipal da freguezia do Recife regida pela professora D. Maria Francisca Barros, cujo resultado foi o seguinte:

1º. grão.—Maria Margarida Dias, distincção; João Ferreira do Monte e José Rufino de Oliveira, plenamente.

2º. grão.—Maria do Carmo da Cunha, distincção.

3º. grão.—Maria do Carmo do Espirito Santo e Bellisa C. Benjamim Pereira, distincção.

— No dia 3 effectuaram-se os exames dos alumnos João Pereira Dutra e Antonio Olavo de Azevedo Lona, da 7ª cadeira municipal do Campo Grande, compondo-se a commissão examinadora dos cidadãos Dr. José F. Augusto de Athayde, delegado litterario, e dos examinadores Gaspar Antonio dos Reis, professor da cadeira e professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, dando em resultado serem os referidos alumnos approvados plenamente.

— Hontem, tiveram lugar os exames da escola publica do sexo feminino de Santo Antonio regida pela professora em disponibilidade, D. Maria da Natividade Ferreira, sob a presidencia do delegado litterario, Dr. Francisco Silverio de Farias, servindo de examinador o professor Izidoro Marinho Cesar.

O resultado foi o seguinte:

1º. grão.—Petronilla Gonçalves Ferreira, muito adiantada.

2º. grão.— Walfrido Lindolpho Caraciolo F. muito adiantado e Alexandre Prolo da Silva Barros, adiantado.

3º. grão.—Emilia Nila dos Santos e Cecilia Carolina de Oliveira, approvadas com distincção.

— Hontem foram submettidos á exame as alumnas habilitadas pela professora, em disponibilidade, D. Thereza Josephina da Cunha Sallier, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Francisco Silveira de Faria, servindo de examinadores o professor Cyrillo Augusto da Silva Sant'Iago. O resultado foi o seguinte:

1º grão—Maria da Natividade Costa, adiantada; Amaril na do Rego Ribeiro, idem.

— Effectuou-se no dia 2 de Dezembro os exames da escola publica, em disponibilidade, D. Amelia Augusta de Moraes Quental, presidindo o acto o Dr. delegado litterario Francisco Silverio de Farias, sendo examinador o professor [illegible]

blico em disponibilidade João José Pereira, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—Clara Josephina dos Santos, muito adiantada.

Feliciano M. de Medeiros, muito adiantado.

Leopoldina Leocadia Aguiar, muito adiantada.

Clementina J. dos Santos, adiantada.

Zelmira Stephania, idem.

Laura de Paula Costa, idem.

Emilia Etelvirges, idem.

2º grão—Maria Amelia Pereira Cardoso, muito adiantada.

Etelvina Coelho de Souza, muito adiantada.

Maria Cecylia de Paula Costa, adiantada.

3º grão—Leopoldina Joanna de Albuquerque, distincção.

Lucrecia Joaquina dos Santos, idem.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 4 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 61, primeiro andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Antonio Henrique Chaves dos Santos, morador na freguezia de S. José, com D. Maria das Mercês Garcia Chaves, moradora na freguezia da Boa Vista, ambos solteiros.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Capitão de fragata Alvaro Nunes Ribeiro Belfort, José H. Menezes, Dr. José A Rodrigues Lima, sua senhora e 1 criada, Dr. José Thomaz da Costa, Ignacio da Silva, Virgilio Motta, José F. Martins, Domingos da Silva Manoel de Lima, Joaquim Rodrigues, 35 praças do exercito 1 mulher e 1 filha, Firmino C. Guimarães, Virginia Maria, Manoel Accioly, João Manoel da Costa, Julio G. Mello e sua senhora, Pedro de Almeida, Antonio F. de S. Falcão, Bellarmina Bahia, 1 cadete. Fr. José de Santa Julia Botelho.

— Chegados do sul no vapor francez «Congo»: Dr. Diogo Cabral de Mello, sua senhora e 1 filho, Oscar A. L. de Azevedo, C. Pessôa de Mello, Manoel Cezar, José F. de Araujo, Dr. Francisco S. G. Silva, Maria L. Garcia, Manoel Antonio Rego, Antonio R. de Mello, Fernando Leminger e sua senhora, José Nicoláo Capricio, Manoel Constant e Maria E. do Amor Divino.

- Chegados da Europa no vapor francez «Concordia»:

Manoel Francisco Marques, Joaquim dos Santos, Francisco G. de Carvalho, José M. J. Pereira, Joaquim Siqueira, madame Emilie Dolé Virginie Clair.

— Chegados do sul no vapor allemão «Campinas»:

Antonio José dos Anjos, Manoel Francisco de Oliveira, José B. P. de Britto, Tertulliano Gomes Marinho.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Jaboatão»:

João L. da Fonseca Galvão, Maria V. Galvão Rosa e 1 filho, Targino Neves Netto, Aprigio P. de Mendonça, Dr. Americo C. B. Rabello e 1 criado, Thomaz Robinson, Francisco Cardozo Junior, João D. de Mello Antonio Luiz Soares e sua senhora, João Q. B. de Menezes, sua senhora e 3 filhos, desembargador José C. do Espirito Santo, 2 filhos e 1 criada, Anna M. Roselle, Anna de Moura, Malaquias Gonçalves Rocha Gaspar S. Santiago, Santina S. de Oliveira e 1 menor, R. H. de Miranda, Francisco J Lampeia, Hypolito R. F. de Mello, Alcebiades Cabral, Francisco A. Coelho João M. S. Ribeiro, Paulino Nogueira, Manoel M da Silva, Antonio G. Rezneira Pinto de Souza, Gregorio B. dos Santos, José Gonçalves, Carolino S. Sobrinho, Rachel Maria da Conceição.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Jacuhype»:

José H. Cavalcante, Francisco H. Cavalcante Junior, Manoel R. de Gusmão Junior, Luiz T. Cavalcante Junior, Jeanna Laguim, João P. de Vasconcellos, Octavio Lima, Maria G. do Espirito Santo, Olympo de Mello, Dr. Thomaz Lins Soriano de Souza, José Ignacio Rolemberg, Antonio E. F. de Oliveira, José P. de Mello Batalha, 2 irmães e 1 criada, Antonio João F. Leitinho, Avelina A. de Lacerda, Maria Vieira de Mello.

— Chegados do sul no vapor inglez «Nile»:

Walter L. Crawley, Lourenço V. de Figueiredo, F. Soares Veras, Maria G. Burle, Affonso Taborda e Amelia Taborda, Affonso de A. Maranhão e sua senhora, José Luiz de Oliveira Guerra, Antonia de Sá Pacheco, Sarah L. do Amaral e 2 menores, John Beyer, João C. Ferreira da Motta, João dos Santos Botelho, José A. Gonçalves, Tiburcio João do Rego, Julio P. da Silva, Alfredo Cox e Amelia Cox, Alberto Roza, Hubert V. Cranford, Arthur Meek, W. B. Dunn, Julio Sounlag, Antonio Falcão, Francisco Rocha.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Una»:

Joaquim Gusmão Coelho Filho, sua mãi e 4 menores, Candida Ribeiro, Maria Ribeiro, 1 cadete, 19 praças, 11 sentenciados e 5 pessoas de suas familias, Maria Luiza da Conceição, 4 mulheres e 1 menor.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 3 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°8	757m.24	18 43	79
9 »	26°7	758m.07	20 01	77
12 »	27°7	757m.34	20 25	75
3 t.	27°6	755m.86	20 25	75
6 »	27°1	755m.64	20.33	77

Temperatura minima 24°00.
Temperatura maxima 29.°50.
Evaporação em 24 horas ao sol 9 m4.
Chuva nulla.

Direcção do vento ENE com interrupções de NE e E de meia noite até 3 h. e 36 m. da manhã; NW até 4 h. e 22 m.; WNW até 9 h. e 11 m; NE com interrupções de ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 5 m34 por segundo.

Nebulosidade média 0,28.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	3 de Dezemb.	6—15 da m.	1m95
B. M.	3 de »	12—25 da t.	0m65

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1893.

Existiam 508 entraram 15, sahiram 9 —existem 514.

Nacionaes 488, mulheres 14, estrangeiros 12.

Total 514.

—Arraçoados 431.
Bons 415.
Doentes 13.
Loucos 3.
Total—431.

Os presos desta casa foram visitados por 210 pessoas sendo 73 homens e 137 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 3 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam.	671	
Entraram.	10	
		681
Sahiram	16	
Falleceram	2	
Existem	655	
		673

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr Malaquis, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 1/2 sahio ás 10.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 e sahio ás 11 1/2.

Dr. Andrade Lima, entrou ás 9 1/4 e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio a 1 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Dezembro de 1893.

Luiza Monteiro de Oliveira, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José.

Manoel Enedino Fontainha, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 9 horas, S. José.

Orlando, Pernambuco, 3 mezes; S. José.

Idalina Joaquina dos Prazeres, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José.

Felisbella Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, viuvo ; S. José.
Manoel José Paschoal, Pernambuco, 7 mezes ; Boa-Vista.
Felix Valois de Oliveira Fernandes, Pernambuco, 11 dias ; Boa-Vista.
Alexandrina, Pernambuco, 3 dias ; S. José.
Felismina Maria do Livramento, Pernambuco, 30 annos, solteira ; Boa-Vista.
Anna Caetana do Espirito-Santo, Pernambuco, 26 annos, solteiro ; Boa-Vista.
Francisca Ferreira da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado ; S. José.
Antonio Fonseca, Parahyba, 29 annos, casado; Graça.
Nestor, Pernambuco, 3 mezes; Santo Antonio.
Proclass da Rocha, Pernambuco, 2 annos ; Graça.

— 2 —

Rita de Mendonça Abreu e Lima, Pernambuco, 21 annos, solteira ; Santo Antonio.
Candida Rosa de Carvalho Bessoni, Pernambuco, 75 annos, viuva ; Boa Vista.
Elisa Leopoldina da Costa Ferreira, Pernambuco, 19 annos, casado ; Santo Antonio.
Carlos Augusto Carneiro Monteiro, Pernambuco, 48 annos, casado ; Santo Antonio.
Adelaide J. da Silveira, Pernambuco, 1 anno ; Graça.
João Paulo Ferreira da Silva, Pernambuco, 43 annos, casado ; Boa Vista.
Maria, Pernambuco, 18 mezes ; S. José.
Olivia Coelho de Paula, Pernambuco, 3 annos; Affogados.
Martiniano Oliveira, Pernambuco, 36 annos, solteiro ; Boa-Vista.

— 3 —

Dr. José Maria da Trindade, Pernambuco, 64 annos, solteiro ; Boa Vista.
João Mariano da Fonseca, Alagoas, 28 annos, solteiro ; Boa Vista.
Capitão Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Pernambuco, 78 annos, casado ; Varzea.
Josephina F. do Sacramento, Brazil, 9 meses, S. José.
Joaquim Maciel Monteiro, Pernambuco, 30 annos viuvo ; S. José.
Lingi Diéreco, Italia, 60 annos, casado ; Boa Vista.
Maria Ambrosina, 3 dias ; Boa-Vista.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	750.000$000
Fundo de reserva	35.000$000

BALANÇO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1893

Activo

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		809.130$740
Fundos publicos		41.68?$300
Emprestimos e cauções		1.388.737$340
Adiantamentos		197.409$690
Mobilia		1?.285$000
Letras a receber		1.373.543$280
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		2.765.951$500
Diversas contas		45.983$330
Caixa :		
Em moeda corrente	195.754$070	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	550.000$000	
		745.754$070
	Rs.	8.160.477$250

Passivo

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	35.000$000
Lucros suspensos	18.971$250
Contas correntes	593.308$440
Contas com aviso	312.77?$590
Contas de peculio	2?9.?7?$870
Depositos a praso fixo	1.067.922$590
Depositos voluntarios	47.510$000
Diversas garantias	2.7?8.441$500
Dividendos :	
N.os 1, 2, 3 e 4	2.088$600
Diversas contas	1.595.390$410
	8.160.477$250

S. E. & O.
Recife, 4 de Dezembro de 1893.
Gustavo da Silva Antunes.
Gerente.
A. Lambert.
Contador.

SPORT

Prado Pernambucano

8.ª CORRIDA

No prado do Lucca teve logar essa corrida no domingo ultimo, como achava-se annunciado.

Realisou-se sem maiores incidentes.

Só houve a notar o empate convencional do 6.º pareo, no qual sendo visivelmente vencedor o animal Pontable, foi no entretanto partilhado o rateio com o Malaio, quando este, ao muito, poderia empatar com Colosso em 2.º.

Foi o senão da corrida.

No mais pareceu toda ella regular, tendo sido mediocre a concurrencia, e d'ahi resentindo se a manifestação da animação, que foi proporcional a esta circumstancia.

O resultado das carreiras foi o seguinte :

*

1.º pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.
Bismarck 2.º, montado por J. Campos, 54 kls., 1.º
Pontable, idem por P. Alexandrino, 54 kls., 2.º
Malaio, idem por Casemiro, 54 kls, 3.º
Tempo : 56 1/2"
Rateio das poules: Bismarck 2.º 9$000.
Movimento das poules : Circularam 212 sómente em 1.º, na somma de 1:060$000.

*

2.º pareo—Liberdade—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.
Regente, montado por Deolindo, 56 kls., 1.º
Chefe, idem por L. de França, 54 kls., 2.º
Patchouly, idem por P. Figuerelo, 54 kls., 3.º
Tempo : 73 1/2"
Rateio das poules : Regente em 1.º 43$900 e em 2.º 15$800 ; Chefe em 2.º 18$000.
Movimento das poules : Circularam 394, em 1.º 300 e em 2.º 94, na somma de 1:970$000.

*

3.º pareo—Conciliação—1.000 metros.—Animaes pungas e pelludos. Premios : 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º.
Douradilho, montado por L. Pereira, 54 kls, 1.º
Radamés, idem por J. Campos, 51 kls., 2.º
Rusticano, idem por B. Moreira, 51 kls., 3.º
Tempo : 68"
Rateio das poules : Douradilho em 1.º 11$900 e em 2.º 5$000 ; Radamés em 2.º 5$000
Movimento das poules : Circularam 334, em 1.º 312 e em 2.º 22, na somma de 1:670$000.

*

4.º pareo — Hippodromo do Campo Grande—1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º
Ally-Stopper, montado por Olympio, 52 kls., 1.º
Tudoé, idem por Deolindo, 52 kls., 2.º
Sans-Souci, idem por L. Pereira, 52 kls., 3.º
Tempo : 89"
Rateio das poules : Ally-Stopper em 1.º 34$400 e em 2.º 10$300 ; Tudoé em 2.º 7$500.
Movimento das poules : Circularam 663, em 1.º 551 e em 2.º 112, na somma de 3:315$000.

*

5.º pareo — Prado Pernambucano—1.550 metros—Animaes Nacionaes e Eguas estrangeiras — Premios : 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º.
Petropolis, montado por J. Campos, 56 kls., 1.º
Napolitano, idem por B. Moreira, 56 kls, 2.º
Atlante, idem por P. Alexandrino, 56 kls., 3.º
Tempo 107".
Rateio das poules : Petropolis em 1.º 7$900 e em 2.º 6$000 ; Napolitano em 2.º 5$600.
Movimento das poules : Circularam 331, em 1.º 286 e em 2.º 45, na somma de 1.655$000.

*

6.º pareo — Estimulo — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.
Pontable, montado por P. Alexandrino, 52 kls. 1.º
Malaio, idem por Casemiro, 52 kls. 1.º
Colosso, idem por Deolindo, 52 kls. 3.º
Tempo : 90".
Rateio das poules : Em razão de terem sido considerados empatados em 1.º Pontable e Malaio, aquelle em 1.º 7$100 e em 7$400 ; este em 1.º 8$100 e em 2.º 9$100.
Movimento das poules : Circularam 540, em 1.º 416 e em 2.º 124, na somma de 2.700$000.

*

7.º pareo—Derby-Club de Pernambuco. 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$ ao 3.º
Maurity, montado por M. Pereira, 58 kls. 1.º
Turco 2.º, idem por M. Rosendo. 52 kls. 2.º
Berlim, idem por Kály, 52 kls. 3.º
Tempo : 90".
Rateio das poules : Maurity em 1.º 13$400 e em 2.º 7$000, Turco 2.º em 2.º 9$000.
Movimento das poules : Circularam 581, em 1.º 476 e em 2.º 105, na somma de 2.905$000.

*

O 8.º e ultimo pareo não correu, terminando a corrida ás 5 horas da tarde.

*

O movimento geral da casa das apostas limitou-se á emissão de 3.055 poules, dando a arrecadação de 15.275$000.

*

Derby Club

Hoje encerra a inscripção para a corrida do prado da Estancia no domingo proximo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Dezembro de 1893.
Não houve cotação.
O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/16 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios regulares.

Em papel particular houve negocio a 10 5/16, fechando o mercado com poucos tomadores a 10 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000 a	5$100
Usinas por 15 kilos	4$800 a	5$100
Branco idem idem	4$600 a	5$200
Somenos, idem idem	4$200 a	4$300
Mascavado idem idem	3$200 a	3$300
Bruto idem idem	3$000 a	3$100
Bruto melado	2$700 a	2$900
Retame idem idem	2$200 a	2$100

Algodão

Cotamos a 11$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 273$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 14?$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 790 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

Exportação

RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1893
Para o exterior

— No vapor allemão «Pelotas», para Hamburgo, carregou :
P. de Almeida, 1 barrica com 75 kilos de assucar branco e 7 ditas com abacaxis.
— No vapor inglez «Portuguense Prince», para Estados Unidos, carregaram :
C. Lima & C., 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Basuto», para New-York, carregaram :
Abe Sten & C., 40 fardos com 3,000 pelles de cabra.
S. Nogueira & C., 4 fardos com 1,500 pelles de cabra e 4 ditos com 780 ditas de carneiro.
R. Brothers. 13 fardos com 4,634 pelles de cabra e 2 ditos com 921 ditas de carneiro.
— No lugar inglez «Lisarca», para Estados Unidos, carregaram :
N. Chan & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense «Kording», para Liverpool, carregaram :
Julio & C., 2,000 saccos com 140,000 kilos de caroços de algodão.
— Na barca portugueza «Tentadora», para o Porto, carregou :
A. B da Silva Guimarães, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor francez «Concordia», para Rio de Janeiro carregaram :
B. Williams & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 1,800 ditos com..... 108 000 ditos de dito mascavado.
H. Chaves. 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
Para Santos, carregou :
M. S. Maia, 2,150 saccos com 129,000 kilos de assucar branco e 2,550 ditos com 113 000 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregaram :
P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de alcool.
C. Rabello & C., 111 saccos com 6,660 kilos de assucar mascavado.
P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool.
S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «Basuto», para Pará, carregaram :
Companhia Productos Calcareos, 200 barricas com 18 200 kilos de cal.
P. Carneiro & C., 100 barricas com 6,943 kilos de assucar branco.
— No vapor austriaco «Mattekovis», para Rio de Janeiro, carregou :
M. C. Silva Curado. 750 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional «Pernambuco», para Manáos, carregou :
J. Pires, 1 barrica com 82 kilos de assucar branco e 4 ditas com 282 ditos de dito refinado.
— No hiate «D. Antonia», para Mossoró, carregou :
J. de Macedo, 20 barris com 990 litros de vinho de fructa.
— No cuter «Jaguary», para Natal, carregou :
J. Souza, 58 caixas com 133 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE DEZEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	543
Algodão em rama (kilo)	700
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	400
Assucar branco (kilo)	316
Assucar mascavado (kilo)	183
Bagas de mamonas (kilo)	2?6
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$800
Cachaça (litro)	280
Couros seccos espichados (kilo)	770
Couros seccos salgados (kilo)	720
Couros verdes (kilo)	4?2
Caroços de algodão (kilo)	60
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacto (kilo)	800
Café bom (kilo)	[illegible]
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinno (um)	1$880
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento.	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	17$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 2	130:381$990	
Idem de 4	84:876$744	
		215:261$734
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 2	28:893$121	
Idem de 4	35:079$193	
		63.972$314
Somma total		289:234$048

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1893.
O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 2	3:466$839
Idem de 4	6:535$668
	10:002$527

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 2	267$860
Idem de 4	95$014
	362$874

Movimento do porto

Entradas do dia 3

Buenos Ayres e escala — 9 dias, vapor francez «Congo» de 2017 toneladas, commandante A. Rousignol, equipagem 125, carga varios generos, a H. Burle & C.

Bahia e escala— 2 dias, vapor nacional «Pernambuco» de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, cargas varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Mossoró e escala—3 dias, vapor nacional «Aguamaré» de 779 toneladas, commandante Paulo Nunes Guerra, equipagem 26, carga varios generos, ao commandante.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante Carvalho, equipagem 30 carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Sahidas do mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Congo», commandante Rousignol, carga varios generos.

Pará—Vapor inglez «Basuto», commandante L. Richard, carga varios generos.

Parahyba—Vapor inglez «Ashley» commandante Robert Hall, em lastro.

Estados Unidos—Barca ingleza «Atlantic» capitão B, Belding, carga assucar.

Entradas do dia 4

Buenos Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Nile» de 3125 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 160, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Cardiff—71 dias, barca norueguense «Hakon Jarl» de 491 toneladas, capitão C. J. Pedersen, equipagem 10 carga carvão de pedra, a Lopes Guimarães Irmãos.

Terra Nova—50 dias, Lugar inglez «Clutha» de 244 toneladas, capitão O. G. Jayes, equipagem 10, carga bacalhau a Blackburn & C.

Sahidas do mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez «Nile» commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Pelotas», commandante H. Hansen, carga varios generos.

Observação

Procedente de Hamburgo e escala fundeou no Lamarão as 7 horas da manhã o vapor allemão «Tijuca» que depois de ser intimado pelo telegrapho optico, suspendeu sem demora com destino a Ilha Grande, ao Rio de Janeiro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Novembro foi o seguinte : Entraram.
28 bois pesando 4,106 kilos.

230 kilos de peixe a 20 rs.	4$600
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 casuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
12 cargas com gerimum a 300 rs.	3$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
15 cargas com feijão a 200 rs.	3$000
50 lugares a 200 rs.	10$000
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com [illegible] a 1$	11$000
9 comp. com sapateiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	263$100
Rendimentos do dia 1 e 29	7 773$800
	8 036$900
Rendimento de Novembro de 1892	7.795$280
Differença para mais	241$620

Preços do dia :
Carne verde de 500 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$ a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturosa.
Lugar inglez Madeleine.
Do Porto Alegre
Escuna allemã Hermine.
De Pelotas
Barca norueguense Arcuc.
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Ramnera.
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Agnes.
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar norueguense Chanre.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca nornega Frey.
De New Port pela Ilha Grande
Barca norueguense Carme.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Norte	«Manaus»	5
Europa	«Caruas»	5
Europa	«Rubens»	6
New York	«Origem»	6
Sul	«Waverley»	5
Sul	«Dordona»	6
Sul	«Wordsworth»	8
Liverpool	«Navigator»	9
Sul	«Da Bay»	11
Europa	«Corsica»	12
New-York	«Paraense»	13
New York	«Li-binia»	17
Sul	«Napoli»	19
New-York	«Lisbonense»	23

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Campinas»	5 as 4 h.
Norte	«Pernambuco»	5 as 5 h.
Sul	«Manaus»	6 as 4 h
Sul	«Tapajós»	7 as 12 h.
Sul	«Concordia»	7 as 2 h
Sul	«Corsica»	11 a 2 h.
Europa	«Napoli»	12 as 4 h.
Sul	«Wordsworth»	19 as 5 h

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

D. Pedro de Alcantara

Segundo anniversario

O primeiro anniversario da morte do Senhor D. Pedro II, passou em silencio na imprensa pernambucana !

Para que não se repita esta indifferença, no dia de hoje, para com Aquelle que cheio de patriotismo e abnegação, tão sapientemente dirigiu por cincoenta annos os destinos do *Brazil*, em «Fluminense» faz publicar estas linhas sem merito, já que as adestradas pennas de Pernambuco não se encarregaram de fazel-o no primeiro anniversario.

O Senhor D. Pedro II como rei é um vulto, e despido dos ouropeis da realeza é incontestavelmente uma gloria do *Brazil*, e a historia quando tiver de fallar n'Elle, que soube ser magnanimo no poder como estoico no infortunio «ha de envolver-lhe a fronte com uma legenda de gloria ; toda as vezes que este dia for marcado na ampulheta do tempo, o seu nome será relembrado com enthusiasmo por todos os brazileiros.»

Primavera—5—Dezembro—93.

...

A innocentinha Elisa, fallecida em 28 de Novembro de 1893

EPICEDIO

Que vieste ver a terra
innocente creatura
Elisa, cheia de encantos,
tam singelinha e tam pura ?

— Fazer infindas colheitas
só de infindas affeições,
insinuares-te meiga
em amantes corações !

E depois... em niveas azas
aos paramos do céo alar-se
sem mais deste triste mundo,
immersa em gozo, lembrar-se...

Mas não.. qual flor d'um só dia
mal desabrochada pendeu ;
soprou tufão malfazejo
e ella, fragil, feneceu...

Entrou na vida e em seus braços
recebeu-a o soffrimento
deixou a e dias vieram
de infantil contentamento

Caricias mil rodeavam-na
toda ella era graça e riso
era na terra um anjinho
cahido do paraiso.

Ephemera foi-lhe a vida
ella não nos pertencia,
Deus a quiz a si chamou-a
tem-na em sua companhia.

L. G.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios—o unico medicamento que lhe deu a real constituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.
Piragibú.
Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 24.

Propriedades Lagos e Serijó

Protesto

Deparando no *Diario de Pernambuco* com um edital do Illm Sr. Dr. Inspector da Alfandega annunciando o arrendamento das propriedades Lages e Serijó, mediante propostas em cartas sel ladas e fechadas, recebidas até o dia 14 de Desembro proximo vindouro, venho pelo presente declarar que em ditas propriedades tenho importantes bemfeitorias, as quaes já foram avaliadas por ordem do Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda, e ao que eu seja dellas previa e integralmente indemnisado, protesto não despejar ditas propriedades senão depois de esgotados todos os recursos legaes.

Fique, pois, este meu protesto de sobre-aviso áquelles que pretenderam arrendar as referidas propriedades.

Engenho Lages, 27 de Novembro de 1893.

Luis Guedes Correia Gondim.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando de cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte :

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento ; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia ; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará, da New-York Life Insurance Company.—Recife, 27 de Novembro de 1893.

Ilm. Sr.

Do alto da imprensa venho tornar patente o criterio e pontualidade da New York Life Insurance Company aqui representada por V. S. como seu digno Gerente pela promptidão com que acaba de liquidar o sinistro da apolice numero quatro-centos mil tresentos e onze pertencente ao meu fallecido marido Antonio da Costa Moreira.

Recebendo hoje por intermedio de V. S. uma letra contra a Caixa Matriz da New York Life a 3 dias de vista no valor de 9769.90 dollars que pago ao cambio do dia ceria em nossa moeda quarenta e oito contos oito centos mil reis, devo tornar publico o meu verdadeiro e natural reconhecimento a V. S. e a illustre administração da New York Life uma vez que representando ella o verdadeiro futuro das familias, faço votos pela sua sempre feliz prosperidade.

De V S.
Attenciosa respeitadora.
Candida da Fonte Moreira.
por si e como tutora de suas filhas.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas :

« Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue mas caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quiser d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luis de Oliveira. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das Succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará da New York Life Insurance Company.

Amigo e Sr.

Na qualidade de procurador do Sr. Dr. Bernardo José da Camara, herdeiro dos bens deixados pela sua fallecida esposa D. Joaquina Wanderley da Camara segurada na New York Life sob apolice n. 639.465, cumpro um grato dever de reconhecimento agradecendo a V. S. e a administração da mesma Companhia a promptidão e boa vontade com que acaba de liquidar este sinistro com uma lettra a tres dias de vista, contra a Caixa Matriz da New York Life de dez mil dollar que paga ao cambio do dia representará em nossa moeda reis quarenta e oito contos e oitocentos.

Sendo de grande alcance o fiel cumprimento de suas promessas e promptidão nas suas liquidações, torno publico o criterio da New York Life Insurance Company para que assim possa ter ella o maior incremento possivel e fique patente o quanto vale «um seguro de vida».

Com alta estima e consideração de V. S. Att.º Am.º Cbr.º

Assignado, Antonio Domingos de Lima.

Procurador do Dr. Bernardo José da Camara.

Recife, 27 de Novembro de 1893.

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão efficitiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche !

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 5

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

O cidadão José Benedicto Buarque 1 supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbara de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus herdeiros e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, que rem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrozio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbara Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Beserra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor do engenho Bôa Sorte, conhecido por Mambuca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedades supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todo os herdeiros e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia d'este juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o praso da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Isidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador á *lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.—O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o praso de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os herdeiros confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 7 de Dezembro do corrente anno o agente José Jacintho Silveira venderá em publico leilão, a quem mais der, a armação de pinho de resina, pintada, e balcão pequeno da mesma madeira, avaliados em 80$000, existentes á rua do Visconde de Itahauma n. 56 pertencentes a Farias & C., e a estes penhorados por execução da Fazenda do Estado.

E para que conste, passou se editai na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de Dezembro de 1893.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1893—Edital—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bernardino Maranhão, para o municipio de Aguas Bellas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção no prazo de sessenta dias, contados da data do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do commercio no municipio do Cabo do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticias tiverem que, tendo se procedido penhora em bens pertencentes ao espolio do finado coronel Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, foi pelo procurador dos exequentes, Tavares de Mello Genro & C., requerido carta de edictos para intimação do co-herdeiro Dr. Eloy Dias Teixeira, que se acha ausente em lugar incerto e não sabido, para na primeira audiencia d'este juizo, findos os 30 dias da lei, ver se assignar o prazo de seis dias para offerecerem os embargos que tiverem á penhora, com pena de lançamento.

E como consta dos autos de execução a ausencia do dito co-herdeiro Dr. Eloy Dias Teixeira, pelo presente cito, chamo e requeiro que venha á primeira d'este juizo, que se fizer, findo o dito prazo, sendo as audiencias no Paço do Concelho Municipal, nas quintas-feiras, ás 11 horas do dia, afim de ver se assignar os seis dias da lei, com pena de lançamento.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Santo Agostinho do Cabo, municipio do mesmo nome do Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Novembro do anno de 1893. Paga de sello seiscentos réis e de emolumentos quinhentos réis.

Eu, Manoel Martins da Cunha Seabra, escrivão interino o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Director faço publico, para constar aos interessados, que até ás 2 horas da tarde, do dia 18 do corrente recebem-se na secretaria desta Estrada propostas em carta fechada para o fornecimento de tijolos de alvenaria grossa, sob as condições seguintes: Os tijolos serão postos na esplanada das officinas, no local designado, correndo por conta do contratante todas as despezas até alli, serão de bôa qualidade, não se aceitando os quebrados, crus e fumegados.

As propostas devem conter o preço por milheiro e deverão vir acompanhadas da competente amostra.

Cada oponente, para ser admittido á concurrencia, depositará nos cofres da Estrada a quantia de 100$000. O proponente, preferido recolherá a quantia de 500$000 para garantia da fiel execução de seu contracto, perdendo o direito á caução de habilitação o que não vier assignar o contracto no praso de 8 dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr enviado.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos de accordo com as necessidades do serviço.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 2 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

Estrada de ferro Sul de Pernamburco.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até ás 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebem-se n'esta secretaria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento por contracto das madeiras necessarias ao serviço d'esta Estrada, devendo ser o preço por metro cubico quando fornecidas em pranchões e por metro quadrado quando em taboados.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da Estrada, a quantia de 100$000 que perderá se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 8 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Os preços devem ser por qualidade, conforme a tabella seguinte:

Primeira classe

Amarello vinhatico, páu ferro, sicupira-mirim, baraúna, páu d'arco rôxo, aroeira e oiticica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajácatinga, imbiriba preta e páu d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheirozo, páu carga e páu santo.

O preço do metro quadrado do taboado deverá differir tombem com a expessura.

O contractante obriga-se a entregar nas officinas da Estrada as madeiras dentro de 30 dias, contados da data em que lhe for entregue o pedido com a respectiva autorisação de compras.

O contractante depositará na thezouraria da Estrada a quantia de 1:000$000 em dinheiro ou apolice da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.

A directoria da Estrada não reconhecerá direito ne reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.

As propostas serão abertas e lidas, em voz alta, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Palmares, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 29

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Dezembro vindouro, serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei, aos quaes, aliás fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não rsea tender a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 7

Marca M. J. C. Uma caixa n. 1484, entrada em 13 de Fevereiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar, pesando 17 kiarrafas com agua mineral, 1 a tendo 45 glos e consignada a Medeiros & Irmão.

Marca quadrado H. B. no centro e P. ao lado. Uma roda n. 3, entrada em 1 de Outubro do dito anno, do Rio de Janeiro no vapor Rosa Lamondes, de ferro fundido pesando 87 kilos, consignada a Compaohia Mercantil de Pernambuco.

Marca B. C. M. e contra marca diamante A. G. no centro. Uma caixa sem numero, entrada em 7 do dito mes e anno, de Liverpool no vapor Mariner, vasia, consignada a Bernardino da Costa Maia.

Marca F. L. & C. Um barril, idem idem, de Fiume no vapor austriaco Barrora, vasio consignado a Francisco Lauria & C.

Idem. Um dito, idem, idem.

Marca A B. Uma caixa, entrada em 19 do dito mes e anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional Alagoas, vasio, não contendo consignação.

Idem C. D. P. C. Uma dita n. 3005 entrada a 3 do dito mes o anno, do Havre no vapor Montevidéo, contendo prospectos de annuncio de industria estrangeira, o um kilo de estampas para brinquedos e consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Idem C. F. V. Uma dita n. 4, entrada em 15 do dito mes e anno, de Hamburgo no vapor Lissabone, contendo ferro fundido em obra, pesando 260 kilos, consignados a ordem.

Idem E. & C. Nove garrafões, entrado em 28 do dito mes e anno, de Hamburgo no vapor Uruguay, consignados a ordem.

Idem L. J. S. G. Um fardo n. 8728, entrado em 20 do dito mes e anno, contendo aniagem até 6 fios em 5 millimetros, pesando 525 kilos e consignado a ordem, vindo de Liverpool no vapor Lassell.

Idem S. S. Um tubo n. 7 entrado em 3 de Novembro do dito anno, da Bahia no vapor S. Francisco, de ferro fundido, pesando 6k4 oras.

Idem idem. Um dito n. 6, idem, idem, pesando 22 kilos e não constando a consignação.

Idem S. F. Uma caixa n. 100, entrada em 9 de Dezembro do dito anno, de Fiume no vapor hungaro Szechiny, contendo capsulas para garrafas, pesando 10 kilos e consignada a Felise Loyola.

Idem S. F. Uma dita n. 101, idem, idem, contendo papel para embrulho, pesando 70 kilos e a mesma consignação.

Idem, idem. Um sacco n. 102, idem, idem, contendo cortiças em rolhas, pesando 21 kilos e a mesma consignação.

Armazem n. 5

Idem F. de F. Uma caixa n. 731, vinda de Liverpool no vapor inglez Tayler, entrado em 17 de Janeiro de 1893, contendo um carro de conducção de pessoas ou generos proprios para estradas de ferro, de ferro consignada a ordem.

Idem S. Uma dita sem numero, idem, idem, contendo amostras de louças, pesando 10 kilos, não constando consignação.

Idem S. G. M. e em cima C. & C. Uma dita n. 8490, idem, idem, contendo chapéos, sendo 240 de palha simples avariados e 6 de pelle de lebre, consignada a Christiani & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 29 de Novembro de 1893.

EDITAL N. 23

Apuração da eleição para um membro do conselho litterario.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber a quem interessar possa, que foi designado o proximo dia 2 de Dezembro, ao meio dia, para na sala em que funcciona o conselho litterario proceder-se a apuração dos votos para a eleição de um professor que, no mesmo conselho, represente a classe.

Outrosim, podem assistir a este acto, mas sem nelle intervirem quaesquer professor publico que presente se acharem.

No impedimento do secretario, o official
João B. Fox.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 7 de Dezembro do corrente anno, o agente Gusmão venderá a quem mais der em publico leilão, a casa n. 9 na estrada do Giquiá á Jaboatão, freguezia de Afogados, com duas janellas e uma porta de frente, duas sallas, quatro quartos, cosinha externa, terreno proprio, dous grandes viveiros, medindo dito predio 8 metros de largura e de fundo 12 ditos e 10 centimetros, em bom estado de conservação, avaliada em 2:500$, pertencente ao Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, e se acha penhorada por execução da Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Novembro de 1893.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

DECLARAÇÕES

O prefeito do municipio do Recife, manda fazer publico a quem interessar possa, que durante o mes corrente recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguesias do Poço e Varzea deste municipio no Paço do Concelho Municipal, das nove e meia horas da manhã as 3 da tarde.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 1 de Dezembro de 1893.

Joaquim José Ferreira da Rocha.
Secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Dezembro, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia á rua da Imperatriz n. 37, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo em 30 de Agosto e nomearem os membros da commissão fiscal.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

3.ª chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, a realisarem a terceira entrada de 10 % ou 20$000 por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

Corpo policial

De ordem do Sr. tenente coronel commandante são avisadas todas as praças que se acham disertadas de que no dia 7 de Desembro termina o praso do indulto.

Todas que se apresentarem dentro desse praso serão consideradas indultadas.

Para que chegue ao conhecimento de todas manda publicar o presente.

Secretaria do corpo policial de Pernambuco em 29 de Novembro de 1893.

José Gomes Pereira da Silva,
Tenente secretario.

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha

Companhia Fethys de seguros maritimos e terrestres

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas á comparecerem a sessão da assembléa geral constituinte desta companhia, a qual terá lugar no 1º andar do palacete da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 6 do corrente, em cuja occasião se procederá a eleição do presidente e secretarios da assembléa geral do primeiro anno social.

Recife, 1º de Dezembro de 1893.

Os incorporadores
Pereira Carneiro & C.
Mendes, Lima & C.
Pessoa Irmãos & C.

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 17ª corrida a realizar-se no dia 10 de Dezembro de 1893

5º ANNIVERSARIO DO

PRADO DA ESTANCIA

1.º PAREO—**Ferro Carril**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 905 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—SUPPLEMENTAR DO GRANDE PREMIO — **Imprensa Pernambucana** — 1.300 metros — *Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo 48$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—SUPPLEMENTAR DO GRANDE PREMIO — **Derby-Club de Pernambuco**. 1.800 metros—*Handcap de limites* —1.800 metros. Animaes de qualquer pais. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 74$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá** — 1.450 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**10 de Dezembro**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro. 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Prado Pernambucano os animaes Maurity, Piramon, Pyrilampo, Plutão, Huguenote e Aventureiro, no pareo Hippodromo do Campo Grande os animaes Pyrilampo, Maurity, Plutão e Piramon, no pareo Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá os animaes do pareo Prado Pernambucano e mais Ida, Tudo-é, Pygmeu Turco 2.º, Sans Souci, Maranguape, Ally Storper, Berlim, Mouro, Taliepher, Dublim e Boccacio 2.º, no pareo Turf Pernambucano os mesmos do pareo Prado Pernambucano Trilhos Urbanos de Caxangá e mais Santa Fé, Malange, Colosso, Bismarck, Portable e Pirata, no pareo 10 de Desembro os animaes do pareo Santa Fé da corrida passada e mais Malaio, podendo entrar os animaes Mascote Rio Grande e Ruy Blas

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 5 de Dezembro as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias n. 20.

Nenhuma proposta será aceita sem o valor da inscripção.

Secretaria do Derby-Club 30 de Novembro de 1893.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

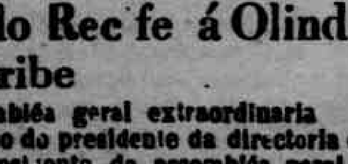
23-Rua 1.º de Março-23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155



Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição do presidente da directoria e por ordem do presidente da assembléa geral, são convidados os Srs. accionistas a reunirem se no dia 7 do mes proximo em assembléa geral extraordinaria para ouvir uma exposição da directoria e tomar providencias relativas ao assumpto,

A reunião effectuar-se-ha ao meio dia no salão das reuniões da companhia, na estação da rua da Aurora, e para effectuar se deve ter a representação de dous terços do capital.

Escriptorio do gerente da companhia, 23 de Novembro de 1893.

A. Pereira Simões.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edward Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Neto, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar-se-ha amanhã 5 do corrente mez nesta Repartição a classe de empregados do Congresso, Junta de Hygiene e Junta Commercial

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Pernambuco», esta administração expede malas para os portos do norte recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1893.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos

Alfandega de Pernambuco

Hoje serão pagas as seguintes folhas:

Arsenal de Guerra, consignações, colonisação de terras, congruas e pessoal da Sé.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1893.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas da tarde de 18 do vindouro recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio desta mesma estrada na rua do Crespo n. 18.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou coisa que duvida faça acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concorrencia cada proponente terá na thesouraria da Estrada um deposito de 100$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Na agencia desta Estrada na rua do Crespo n. 18, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 29 de Novembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama,
Secretario, interino.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, além disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 á rua antiga Imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em Candido Gonçalves de Oliveira terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2½ por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Thesouro do Estado do Amazonas

Navegação a vapor entre Manáos Fortaleza

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado-maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accommodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 °/. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 °/. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril-a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro á Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 12 do mez corrente, recebem-se propostas na secretaria desta Estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

O proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas rasuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concorrencia, cada proponente fará na thesouraria da Estrada um deposito de 200$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 8 dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da bôa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria 1.º de Dezembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Sousa
Secretario.

Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle prazo os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes concessões, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim do emphyteuse, que é sem duvida utilizar e valorizar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edward Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguezia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e oitenta e tres metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares receberá propostas, no dia 9 do corrente ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo, destinados ao rancho das duas companhias no semestre de Janeiro a Junho de 1894.

Arroz pilado, kilos.
Assucar mascavinho, idem.
Banha de porco, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca (xarque), idem.
Carne de porco, idem.
Doce de goiaba, idem.
Feijão mulatinho, litros.
Farinha de mandioca, idem.
Queijo flamengo, kilos.
Manteiga ingleza, idem.
Toucinho, idem.
Vinagre, litros.
Sal, idem.
Lenha, achas.
Batatas inglezas, kilos.
Escovas para sapatos, uma.
Graxa para sapatos, lata, idem.
Café em grão, kilos.
Pães de 125 grammas, um.
Lavagem e engommado de roupa, peça, uma.
Sapato de couro, pares.
Chinellos de couro, pares.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no arsenal por conta do contractante, o qual ficará sujeito á multa de 5 0/0 se recusar-se a assignar o contracto e será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no praso de 2 horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do mesmo.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo devendo trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial o numero e marca das amostras, o prazo improrogavel da entrega e a declaração expressa de sujeitar-se ás penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas, a especie do artigo proposto, marca e numero das amostras que apresentarem á dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

MARITIMOS

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «D. Julia», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus numero 8.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

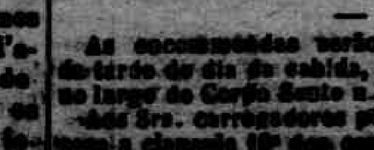
Johnston Pater & C., consignatarios do vapor austriaco «Mattekovits» previnem os recebedores de carga por este vapor, que tendo sido o dito vapor forçado a seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °/o sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



Espera-se dos portos do norte até o dia 5 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que: «No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feito [illegible] no agente respectivo do porto de descarga, dentro de [illegible] depois da descarga [illegible].»

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol

E' esperado dos portos da Europa até o dia 9 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

O vapor austriaco

Matlekwits

E' esperado da Ilha Grande e seguindo depois da indispensavel demora para

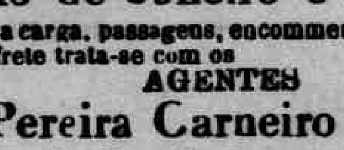
Rio de Janeiro e Santos

Para onde recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os

Consignatarios
Johnston Pater & C.
15—Rua do Commercio—15

Companhia Rob. M. Sloman Line

Vapor Capua



E' esperado de New York até o dia 5 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

— Terça-feira 5 ás 11 horas em ponto deve ter logar o leilão de 377 peças de madapolão avariada d'agua salgada, bem como uma caixa com bonecas e outras fazendas existentes no armazem da rua do Bom Jesus 45.

Leilão

De 377 peças de madapolão avariadas

Terça feira 5 do corrente
AS 11 HORAS
Agente Pinto

Por occasião de leilão de outras fazendas limpas e avariadas.

Agente Pestana
Leilão

Da armação, balcão e mais utencilios existentes na casa n. 83 sita na Estrada Nova, freguezia de Afogados.

Terça-feira 5 do corrente
As 11 HORAS NO MESMO PREDIO

O agente Pestana venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da fazenda a armação acima mencionada.

Importante leilão

De fazendas limpas e avariadas

Constando de:

Uma caixa marca N D com 100 peças de fazenda com toque de avaria descarregada de bordo do vapor «Edictor».

Uma caixa marca Salazar n. 26 contendo 50 bonecas, com avaria d'agua do mar descarregada de bordo do vapor allemão «Santos» e vindas de Hamburgo.

Uma caixa com 12 duzias de gravatas sortidas.

Uma caixa com .... peças de sargelim.

Cortes para calças, brim, flanella de algodão, ganga, merinó, cachemira e muitas outras fazendas que serão vendidas para fechamento de contas e ao correr do martello.

Terça-feira 5 do corrente
AS 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação:

Uma burra cofre, 1 piano, 1 realejo guarde com lindas musicas e candieiros.

Leilão

De 1 mobilia de amarello completa com tampo de pedra, 1 espelho, 1 candieiro belga, 2 pares de jarros, 3 quadros, 2 etageres, 2 figuras, 3 pares de cortinados, pannos de crochet para cadeiras e sofá, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 1 cama franceza de amarello com colxão, 1 toilet de amarello, 1 banca cabeceira de cama, 1 cabide de columna, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 tapete, 2 marquezões, 2 cabides, 1 jarra [illegible], 1 espelho, 1 quadro, 1 commoda, 1 sofá 1 cabide 1 mesa de amarello com [illegible], 2 apparadores, 5 cadeiras de [illegible], 1 marquezão, 1 relogio de parede, 1 lavatorio, de amarello, 1 espelho, [illegible], 2 quadros, 1 machina de costura, 1 lanterna americana, 1 jarra com torneira, 2 candieiros, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, licoreiro, talheres, colheres, bandejas, ferramentas para jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 5 do corrente
AS 11 HORAS
Na casa sita a rua de Santa Thereza n. 48

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Leilão
Agente Britto

Mobilias de junco e amarello, guarda louça, guarda roupa, toilette, comodas, louça vidros e outros muitos moveis

Quarta-feira 6 de Novembro de 93
Rua da Conceição n. 27
AS 11 HORAS

Leilão

De moveis espelhos ovaes, quadros, porcelanas, louças, vidros e trem de cosinha.

Sabbado 9 do corrente
AS 11 HORAS
No 2º andar do sobrado a rua de Pedro Affonso n. 33

Constando:

De 1 mobilia de junco completa com tampo de pedra, 2 espelhos ovaes, 3 quadros, 1 candieiro de suspensão, 10 jarros para flores, 1 relogio de parede, 4 bolas de cores, 2 lanternas e castiçaes, 10 pannos de crochet para cadeiras e sofá 1 caixa de musica, 2 candieiros de porcelana, 2 porta retratos, 2 escarradeiras de porcelana 2 tapetes para sofá, 4 ditos para porta, 1 cama franceza, 1 colxão 1 cupula, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 guarnição, 2 jarros, 1 cortinado para cama, 1 colxa de crochet, 2 vasos para pó de arroz, 1 jarro e bacia. 1 guarda louça, 1 grande mesa elastica, 2 aparadores, 1 banquinha, cadeiras, 1 candieiro de suspensão. 1 apparelho de porcelana branca dourado, 1 dito de dito verde dourado para almoço, 1 dito para jantar, casses de chicaras de porcelana, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, licoreiros, fructeiras, paliteiro, jarra com torneira, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia fará leilão dos moveis acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma pessoa para tratar de animaes; no becco das Almas, casa do Sr. Moreira.

— Vendem-se saccos de arroz, vasios, em muito bom estado; na prensa de algodão no Caes do Ramos.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia, e sitio com bastantes fructeiras, na travessa Fernandes Vieira, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds de Fernandes Vieira; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25, com Ferreira & Irmão.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e para lavar e engommar; no Caminho Novo n. 120.

— Vende-se uma casa sita no lugar denominado Matinha, com 30 palmos de frente e 50 de fundo, terrenos proprios, tendo 263 palmos de largura e fundos correspondentes, fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, romeiras, pinheiras, abacates, mangueiras, coqueiros e outras mais fructas; á tratar com o proprietario na mesma, de 10 da manhã as 5 da tarde.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17.

— Precisa-se de um criado de 11 a 14 annos de idade para mandados, na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1.

— Vendem-se os predios n. 5 á rua do Tuyoti, e 18 á rua da Companhia Pernambucana, estando este com as paredes internas arruinadas: á fallar com o Sr. Antonio Faustino.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 16 á 20 annos de idade, com pratica de molhados; á tratar á rua do Rangel n. 53.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, para ir para o mato; na rua da Soledade n. 23, entrada pelo oitão.

Boa morada

Aluga-se até fins de Abril do anno vindouro um chalet com grandes commodos para familia, banheiro, latrina, agua encanada e jardim, perfeitamente mobiliado, situado em um dos melhores arrabaldes desta cidade; á tratar na rua do Imperador n. 39, com o Pinho Borges.

Destillador

Precisa-se de um com bastante pratica, á tratar na fabrica de Vinho de Cajú, em Olinda, de Madeira & C., ou á rua de Mariz e Barros n. 14.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para lavar e engommar, para casa de familia de duas pessoas, paga-se bem; á tratar na rua do Livramento n. 28.

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Criados

Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem; á tratar na fabrica de vinho de cajú á rua da Aurora numero 111.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; [illegible] n. 69.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro

D. Olympia de Carvalho Neiva Carneiro Monteiro, Olympia Carneiro Monteiro, José Cecilio Carneiro Monteiro Sobrinho (ausente), D. Maria Isabel Tavares Carneiro Monteiro, D. Manoella S. Gondim Neiva e seus filhos, Oscar Carneiro Monteiro, seus irmãos, irmã e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre chorado e nunca esquecido marido, pai, sogro, genro, irmão, cunhado e tio, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, e de novo convidam não só os parentes e amigos, como tambem aos companheiros do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem 3ª do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque

Maria Emilia Cavalcante de Albuquerque, João de Sá e Emilia de Sá, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, Antonio C. de Albuquerque e sua mulher, Luiz F. P. Cavalcante de Albuquerque, Emilia e Amelia Cavalcante, Dr. José de Sá Cavalcante e sua mulher, Augusto de Sá, Francisco de Sá, viuva, filhos, sogro, cunhados, irmãos e primos do fallecido Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, vêem cheios de gratidão agradecer aos amigos que o conduziram até a ultima morada no cemiterio de Timbaúba, e de novo convidam os para assistirem a missa de setimo dia (quarta-feira 6 do corrente), que mandam rezar na matriz de Timbaúba, ás 8 horas da manhã, confessando se eternamente gratos.

D. Francisca Accioli de Barros Lins

Barbara Lins da Rocha e Silva e seus filhos, Dr. José de Barros Albuquerque Lins (ausente) e seus filhos, Margarida Lins, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada mãi e avó, Francisca Accioli de Barros Lins, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 6 do corrente, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos a todos que concorrerem com sua presença a este acto de religião e caridade.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro
Setimo dia

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, sua mulher e filhos mandam celebrar na quarta-feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo e na matriz de S. Lourenço da Matta, missas por alma de seu cunhado e tio, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, 7º dia do seu fallecimento; e para assistir a esse acto de nossa religião são convidados os parentes, amigos e companheiros do fallecido, antecipando desde já eterno agradecimento.

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque
7º dia

Francisco Antonio Borboa convida os parentes e amigos do fallecido Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, para assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma manda rezar na matriz da Boa Vista, quarta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a esse acto de caridade e religião.

Major Claudino José de Almeida Lisboa

A familia Olinda Cavalcante agradece penhoradissima as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar o deposito e enterramento dos restos mortaes de seu idolatrado chefe, e convida de novo os parentes e amigos para assistirem as missas que, por intenção do mesmo, mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Tenente Manoel Antonio Viegas

A viuva, filhos, irmãos e genro do finado Manoel Antonio Viegas, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas no dia 7 do corrente, 2 anniversario do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Major Claudino José de Almeida Lisboa

José de Freitas Moraes Pinheiro, sua mulher e filhas, convidam os seus parentes e amigos e os do seu finado sogro, pai e avô, major Claudino José de Almeida Lisboa, para assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista, no dia 6 do corrente, á 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

Candida Rosa de Carvalho Bessone
7º dia

O Dr. José Zacharias de Carvalho (ausente), Alpio Zacharias de Carvalho, sua mulher, seus cunhados e primos mandam rezar uma missa por alma de sua irmã e tia, Candida Rosa de Carvalho Bessone, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

D. Pedro segundo
2º anniversario

Reza-se na capella do povoado Primavera, no dia 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, uma missa pelo eterno descanço de S. M. I. o Sr. D. Pedro segundo, ex-imperador do Brazil de saudosa memoria.

Attenção

Perdeu-se no mercado publico, no domingo, um chapéo de sol de seda: quem o achou querendo restituil-o pode entregar á rua da Imperatriz n. 14, 3º andar, que será gratificado.

Predios

Vende-se uma excellente casa em Olinda, com muitas accommodações para grande familia, bem collocada, muito perto dos banhos salgados; á tratar com Manoel Domingues á rua Velha n. 101.

Officina de gravura

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma ama cosinheira e de um criado á tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

Feitor

Precisa-se de um feitor; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 27, loja de cigarros.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e enna.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade assucar ;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZ CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, ... de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios e heiro.r.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DEUM COMPLETO SOBTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

PERNAMBUCO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N 2.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa ... expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; para dejecção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente ... cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não ... uino sem cada frasco ... marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

[illegible]RIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 28.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Sendo fim de anno resolvemos vender com grande differença em preços os artigos seguintes :

MADAPOLÃO AMERICANO, sem confecção a 10$000 a peça.
SARGELIM DIAGONAL, todas as cores, á 240 rs. o covado.
VOILES DE CORES, lindos desenhos, a 200 rs. o covado.
CHITAS CLARAS e escuras, bôa qualidade, a 240 e 320 o covado.
TOALHAS DE LINHO adamascado para mesa, a 8$000 e 10$ uma.
PANO DA COSTA para mesa, a 1$600 o covado.
CASEMIRAS PRETAS e de côres, pura lã, a 3$500 e 4$000 o covado.
BRINS DE CORES americanos, lindos padrões, a 800 e 1$000 o covado.
BRIM BRANCO de linho a 2$500 a vara.
METTON ENFESTADO para costumes, a 1$600 rs. o covado.
FLANELLA DE ALGODÃO e lã desde 500 a 1$200 o covado.
GANGAS ENCARNADAS para cobertas a 240 rs. o covado.
CRETONES LINDOS padrões para coberta, a 500 e 600 rs. o covado.
FAILE DE VICHY, padrões claros e modernos, de 800 a 400 rs. o covado.
CRETONES DE 1.ª QUALIDADE ricos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
CORTES DE LINON com todos seus pertences, de 18$000 a 12$000.
LANS DE LISTRAS de 400 a 240 o covado.
LANS ESCOSSEZAS claras e escuras, de 1$000 a 500 rs. o covado.
GUARDANAPOS a 3.000 a dusia.
BRETANHA FINA a 6$000 a peça.
BRAMANTE TRANÇADO 4 larguras a 1$400 rs. o metro.
VELLUDO DA RUSSIA, ultima moda, a 1$200 o covado.
SETINS LISOS de todas as cores, a 1$000 e 1$200 o covado.
CORTES DE CASEMIRA para homem, a 7$000 cada uma.
VOILES DE LÃ lindos padrões, de 1$500 a 800 rs. o covado.
LENÇOS DE SEDA do Japão, a 2$400 a dusia.
LUVAS DE SEDA de côres, a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
RENDAS HESPANHOLAS de seda e algodão, todas as cores, de 3$000 a 8$000 rs. o metro.
TOALHAS para rosto a 7$000 a dusia.
RENDAS com vidrilhos, preta e de cores.
LENÇOS brancos rendados.
BICOS brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
GUARNIÇÕES de vidrilhos para vestido, a 2$000 e 3$000 uma.
VESTIDOS para menina, jersey e cachemira.

Além das mercadorias acima mencionadas possue mais a LOJA DAS ESTRELLAS um grande deposito dos seguintes artigos :
Mallas grandes de todos os tamanhos.
Ditas de Carneira para viagem.
Manequins americanos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Esteira da India, qualidade optima e padrões inteiramente novos.
Alcatifas, tapetes, jutas etc.
Cortinas de cores para janella.
Cortinados brancos de crochet.
Tecidos de cores arrendados para cortinas de janella, lindissimos desenhos, a 1$200 1$600.

Todos esses artigos vende a Loja e Armazem das Estrelas por preço sem competencia.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

LOJA DO POVO

11—RUA 1.º DE MARÇO—11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

... tamines ... dados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linos com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esquião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a dusia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado, pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a dusia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

11—Rua 1.º de Março—11

LOJA DO POVO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que ... esta grande capital, sem poupar sacrificios e despesas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima ... decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29 e 31

Vende-se

Um boi taurino, novo e de boa raça, e algumas vaccas prenhes e proximo a parir ; á tratar na rua de Luiz do Rego n. 74, Santo Amaro.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 a 30 palmos de raio : á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento ; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Bom negocio

Traspassa-se a venda e rancho sito á Estrada Nova n. 85, Zumbi, conhecido pelo rancho da viuva Villaseca, por motivo de seu dono estar doente, é bom negocio ; a tratar no mesmo, ou á rua do Cabugá n. 11.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS
SOCIEDADE DE SEGUROS
SOBRE A VIDA

Janeiro 1º de 1893	Dollars.
ACTIVO	$ 153,000,000
EXCEDENTE .	" 31,000,000

O exito incomparavel da EQUITATIVA é devido ao facto de que é uma SOCIEDADE MUTUA e de que tem sido administrada sempre em beneficio exclusivo dos assegurados.

FILIAL NO BRAZIL:
Rua da Alfandega, Nº 1
Rio de Janeiro

DIRECTORIA LOCAL:
Barão de Sampaio Vianna, Director-presidente.
Dr. J. M. Leitão da Cunha, Director-consultor.
Dr. J. A. de Azevedo Macedo, Director-medico.
Carlos Pereira Leal, Secretario.
W. P. Massie, Contador.

ALBERT FARJEON
44 RUA DO COMMERCIO 44
INSPECTOR DE AGENCIAS

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados e que dê fiador ; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Aluga-se

O sobrado do Poço da Panella á rua da Matriz, com accommodações para grande familia : á tratar com Manoel Ferreira dos Santos Braga, á rua do Lamarão, taverna.

Kaiserbronnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de :
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro e ENGARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão
e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Amas

Precisa-se de uma ama de leite, de uma copeira e de uma criada para tratar da roupa de creanças, á tratar na Capunga—rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de quartos ; no 3º andar por cima da typographia do «Diario», na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n 5.

Amas

Precisa se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões ; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte ; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista. n. 18 segundo andar.

Attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

[illegible]

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A. J. C. Araujo & C.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos ... serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo no seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Caju', abacaxis e janipabo

Compra se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Madeira & C.

Vende-se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$000 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Machinas a vapor
Turbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fubá — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

NOVIDADES PHARMACEUTICAS

DEPURATIVO MADUREIRA

PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADEIRA

E' de uma efficacia admiravel no tratamento das infecções syphiliticas, cancros, tumores, rheumatismo, darthros, boubas, empigens, lepra e em todas as molestias da pelle.

O valor therapeutico do LICOR DE JANECANA IODURADO tem se firmado cada vez mais no conceito publico, pelos resultados sorprendentes obtidos com o seu uso, mais de mil attestos dos de medicos notaveis, fazendeiros, industriaes e commerciantes confirmão o que asseveramos, e estão á disposição dos incredulos em casa do autor, com as firmas devidamente reconhecidas.

Este medicamento, alem dos honrosos attestados que tem merecido, alcançou a approvação da Exm. Junta Central de Hygiene Publica, e foi premiado na Exposição da Industria Nacional em 1882.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

—):o:(—

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34

PERNAMBUCO

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvad s pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos retulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAFS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros ...

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazenda o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER.

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagens bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia para homem e senhoras, de sê a e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechos de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vis varios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia camisas de linho com peito bordado, madapolão Boa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagens.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—21

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos, com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

Barateira Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n. ... 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

H. PHILIPSON, INVENTOR

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa dacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12.

FOLHETIM 18

O CASAMENTO DE MARIO

POR

A. SURVILLE

SEGUNDA PARTE

V

(Continuação)

Por uma tactica muito habil, nenhuma censura dirigio Mme. de Biran ao enteado.

Dias depois da chegada de Mario á capital italiana, o cunhado do Sr. d'Ambert annunciou que ia partir para Roma.

Contra a espectativa de Margarida, nenhuma explicação houve entre o Sr. Alberto de Biran e o filho.

Apenas o general fallou ao pai do engenheiro, estranhando a opposição brusca que era feita aos desejos do sobrinho.

— Asseguro te, disse o militar, que não conseguirás destruir os sentimentos de teu filho. E' inutil prolongares essa resistencia, que comprometterá a tua autoridade.

— Essa alliança não convém, respondeu seccamente Alberto.

— A familia d'Alby tem uma origem tão illustre como a tua, respondeu com energia o tio de Mario.

— Não o contesto; é, porém, difficil, se não é impossivel, provar-se a identidade de Yolanda, de um modo irrefutavel.

— Eu te asseguro que Yolanda é a filha do conde d'Alby.

— Não me basta isso; podes tambem errar. Porque me occultaram durante tanto tempo os sentimentos de Mario? se eu tivesse conhecido a historia dessa menina, raptada pelos ciganos, ter-me-hia opposto vehementemente a essa união, antes que os compromissos de meu filho chegassem ao ponto a que chegaram.

— Se não fosse a infeliz idéa de Mme. de Biran de casar meu sobrinho com Mlle. de Gerseille, é provavel que teu filho tudo te tivesse revelado. Se em vez de dares credito ás calumnias que se têm levantado contra Rosita, procurasses obter boas informações, não terias escripto uma carta tão cruel como a que dirigistes a Mario. Não te seria talvez muito difficil verificar que é bem exacta a narração de teu filho.

E fiel á causa que advogava, por muito tempo continuou o Sr. d'Ambert, na esperança de obter do pai do addido o desejado *sim*.

Alberto ouvia as razões do cunhado, sem interrompel-o. Comprehendia quanto havia sido apressado em negar ao engenheiro o necessario consentimento.

— Mario pode esperar algum tempo, disse por fim o marido de Margarida, vencido pelos argumentos do general.

— E perar? Que lucrarás tu em prolongar os soffrimentos de teu filho?

O militar tinha razão; como podia, porém, resistir Alberto á vontade imperiosa da esposa?

As cartas que da noiva recebia o Sr. de Biran, eram a unica consolação que tinha o diplomata, para quem os espectaculos e os bailes nenhum attractivo offereciam.

Lucinda, bella e elegante, via-se rodeada de adoradores, no numero dos quaes não conseguia incluir o enteado de Margarida.

Offendida em seu amor proprio, fatigada de esperar uma declaração de amor, que o Sr. de Biran cada dia menos resolvido parecia a fazer-lhe, decidio se Mlle. de Gerseille a aceitar a mão de um principe italiano, que apaixonadamente a amava e que a vingaria assim do injusto desdem do engenheiro.

Mais violento se tornou o despeito de Mme. de Biran contra o diplomata. Francamente fallou ao marido, mostrando-lhe quanto era injuriosa a decisão de Lucinda.

— Que dirá a sociedade parisiense? Julgará certamente que foi Mlle. de Gerseille quem não aceitou a mão de Mario... E' um descredito para nossa familia. Alberto, deves impor a teu filho esse consorcio.

O marido de Margarida, caracter fraco, hesitante, não sabia como resolver a questão.

Corria o mez de Abril. A familia de Biran ia voltar para a capital do mundo. Instado pela esposa, comprehendeu o pai de Mario que era preciso dar solução á questão grave, que tanto impressionava a Margarida.

Alberto, por suggestões malevolas, pedio ao filho o sacrificio de seu amor e de sua felicidade.

Com muita calma, depois de ouvir uma longa tirada, em que não era difficil adivinhar os argumentos de Mme. de Biran, Mario respondeu ao pai que jamais se casaria com Lucinda de Gerseille.

Em seguida a essa conferencia, que longas horas durou, o engenheiro adoeceu. Uma febre ardente prostrou-o no leito. Delirava. Em seu delirio, ouviam-se os nomes de Rosita, Germanda e Astillo.

O enfermo não reconhecia a ninguem; a presença de Margarida tornava-o, comtudo, mais nervoso. Os medicos que o perceberam, pediram á madrasta do doente que não mais entrasse no quarto do enteado.

Nesse dia, recebeu Alberto uma carta de Vienna. Yolanda, muito impressionada, solicitava noticias do noivo. O pai do diplomata, em termos amistosos, asseverava-lhe que nenhum perigo corria o engenheiro. Esta carta não foi recebida por Mlle. d'Alby, já em caminho para a Italia.

Quando o general vio chegarem á sua casa o conde e a filha, exclamou esperançoso:

— Estou agora persuadido de que meu sobrinho se restabelecerá!

O militar não se illudira.

— Explique-me esse milagre, disse um dia um dos medicos ao Sr. d'Ambert; desde que chegou a filha do Sr. d'Alby, o Sr. de Biran melhora sensivelmente.

O general referio toda a interessante historia ao Dr. Creuzin.

— Respondo pela vida de seu filho, disse o illustre facultativo ao pai do engenheiro, se lhe for permittido desposar a bella noiva que tem.

E com mais insistencia e sob mais sombrias côres, repetio o Dr. Creuzin á Margarida o seu prognostico. Mme. de Biran não encontrou mais argumentos em favor de Mlle. de Gerseille, que, aliás, poucos dias depois dessa scena, participava que se effectuara seu casamento com o Sr. Bernardino Liparelli, principe italiano.

Para o casamento de Rosita foram convidados Frans e Germanda.

Ao abraçar affectuosamente o tio, depois da ceremonia, pedio-lhe Mario, auxiliado por Yolanda, que nunca os deixasse.

O general, commovido, prometteu que jamais abandonaria os sobrinhos, aos quaes estimava como se fossem seus filhos.

FIM

FOLHETIM 1

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

I

CREPUSCULO

Ao pôr do sol, sol de Junho, quente, mas doce, como um pára-fogo, nuvens carregadas coavam lhe os raios obliquos. Illuminara se toda a bahia de Péneff. A oeste, semelhando uma muralha erguendo se do horizonte, além da ponta de Penvins, da enseada de Sucinio e do cabo S. Jacques, nuvens arroxeadas subiam por cima de Hoedic, perdida no mar. Alumiada por detraz, a ilha surgia como uma mancha azulada, destacando se de duas longas orlas amarellas, que a excediam, as plagas de Houat, e lá muito ao fundo o contorno indeciso de Belle-Ile apparecia. A léste, pelo contrario a enseada arredondava-se como uma cimitarra, descobrindo Danyan e a embocadura de Vilaine, Pénestin e Piriac, e afilava-se n'uma estreita fita, no fim da qual se levantaram os dous pharóes do Croisic.

Esta descida do astro para o mar effectuara-se com magestosa lentidão.

A' medida que o globo soberbo deixava o pallido azul da abobada, o disco ganhava em diametro, mas despojava-se do seu esplendor. A *loura cabelladura* de Phoebo, para empregar a metaphora querida dos inglezes, já não brilhava desabrochada em volta da sua fronte. Recolhia-se sob o capuz das nuvens, e estas, ao contacto dos fogos, bordaram-se de escarlate. Uma degradação progressiva coroava-as com todas as tintas do prisma, e nos centros mais sombrios a mancha vermelha do sol dava ao olhar a sensação d'uma guella de forno incandescente. Mais alto, lá onde a luz esfusiava pelos intersticios das massas obscuras, os cerros aos bocados transformaram-se em barras d'ouro. Era uma magia do scenario, a que cada segundo trazia uma mutação nova.

Observava-se o mesmo phenomeno em baixo, no mar. Já não era o ondulante rasto deixado pela fuga do sol quando a agua prende uma lantejoula em cada crista transparente: eram largas placas redondas, nitidamente circumscriptas como sob a projecção d'uma lente gigantesca, placas d'ouro verde cortando no azul mais denso da superficie.

Depois, outra vez ainda, o quadro transtornara-se. E, emquanto em baixo, o mar ficava o real, no céo o sublime pincel traçava paysagens terrestres: um lago côr de saphira, cravando os seus *fiords* deslumbrantes nas falhas das penedias arroxeadas, no vertice das quaes os cumulos se amontoaram em neves eternas.

As barras de inda agora empallideciam. D'ouro, tornaram-se prata. E todo o Oriente scintillava nas despedidas do astro, emquanto o poente se abrazava n'um largo incendio.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42